ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 283

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

MAIOR AJUDA FINANCEIRA AO HOMEM DO CAMPO

(TEXTO NA PAGINA 5)

REPUDIADO EM SEUS INTENTOS O MILITAR ANAVALHOU A SOBRINHA



Por várias vêzes o agressor tentara desrespeitar sua vítima dentro do próprio lar

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Isaura Rodrigues Nascimento, no H. P. S. e seu agressor o militar José Hermogenes Andrade

BOM DIA

ENGENHEIRO FRANCISCO EBLING

Muita gente ouviu falar em seu nome, sempre lembrado quando se tratou na Câmara Municipal da conveniencia de construir um Metropolitano para a cidade. Efetivamente, Ebling e Metrô, são duas coisas inseparaveis. Nesta nossa terra, que se ressente da falta de técnicos, V. S., enge-

(Conclui na página (2)

DE TANTO ESTUDAR, A JOVEM PERDEU A MEMÓRIA

Vítima de amnésia à véspera do exame final na Escola Técnica de Química — Dramático apêlo à banca examinadora por intermédio da "Gazeta de Noticias"

(TEXTO NA PÁGINA 12)



A jovem Zélia fala ao reporter em presença do seu progenitor

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" PARA CARLOS LACERDA

Posto em liberdade ontem mesmo o diretor da "Tribuna da Imprensa"

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Sério incidente com Churchill na Câmara dos Comuns

(TEXTO NA PAGINA 4)



«Necessário o esfôrço conjugado de tôdas as nações»

Mensagem do Presidente da República á Assembléia Geral da Federação Mundial dos Veteranos que se realizará em Londres

(TEXTO NA PÁGINA 7)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dinaura Cruz no Banco dos Réus

Dia 11 o julgamento da criminosa da Ilha do Governador

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Dinaura Amorim Cruz

DOIS ANOS DE CADEIA PARA ELVIRA PAGÃ

Condenada a popular "estrela" de cinema pela Justiça paulista — Vai apelar a defesa — Foragida desde domingo a "Rainha da Mata"

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Elvira Pagã, condenada em S. Paulo

Atingem seu ponto culminante as comemorações do 4.º centenário de São Francisco Xavier

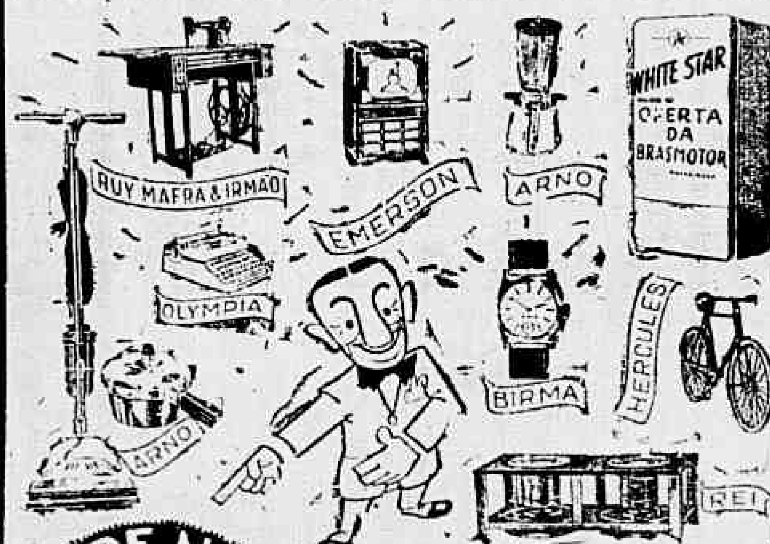
ABERTURA DO ESQUIFE E INÍCIO DA EXPOSIÇÃO DO CORPO DO SANTO

(TEXTO NA PÁGINA 8)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!





RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

A Noite do Presidente



Vargas, muitas vêzes, olhando o panorama político brasileiro, indaga angustiado: onde estão os trabalhadores?

Com efeito, é difícil, senão impossível, apontar, no Congresso Nacional, os representantes que sejam realmente operários. Não hão... — como diz o Sr. Benedito Valadares.

Ora, Vargas não deseja a ditadura do proletariado, nem qualquer modalidade de extremismo. O que êle propugna é a participação efetiva dos trabalhadores no Govêrno. Sem ela, não há verdadeira democracia.

Êste o sentido do importante discurso que vai o Presidente da República proferir em São João del Rei, no dia 14 do corrente mês, quando o Chefe da Nação ali presidirá o encerramento do Sétimo Congresso dos Trabalhadores Mineiros.

DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Saudando "a clarividência e os sentimentos patrióticos do grande Presidente Vargas", o sertanejo Eugênio Barros, governador do Maranhão, endereçou vibrante telegrama ao Presidente da República, encarecendo a necessidade de converter-se em lei, com a maior brevidade possível, o projeto de mudança da Capital da República para o Planalto Central.

VARGAS E OS FUNCIONARIOS

Os "Barnabés" têm diàriamente a prova da atenção que Vargas dispensa a todos os seus problemas de classe. Isto se evidenciou agora, mais uma vez, com a regulamentação, já concluída, da concessão das adicionais aos servidores públicos, nos têrmos do novo Estatuto. Vargas exigiu do DASP a maior rapidez nessa regulamentação, o que foi conseguido. Serão pagos os funcionários pelas mesmas vias por que se paga o salário-família, que agora foi elevado para 150 cruzeiros.

Também já se acha concluido pelo DASP o plano de revisão dos niveis de remuneração dos servidores do Estado, independentemente do Abôno. Quanto a esta medida de emergência, como é sabido, se encontra no momento em votação na Câmara, tendo Vargas sancionado imediatamente as leis que provêm os recursos para o seu pagamento.

MAIS UM MILHÃO E MEIO DE DÓLARES PARA A ELETRIFICAÇAO

Dando prosseguimento à sua política de planificação dos transportes e reaparelhamento ferroviário, aprovou o Chefe do Govêrno o sétimo dos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Trata-se de um empréstimo de mais de um milhão e seiscentos mil dólares, destinado à aquisição e importação de equipamentos para a Companhia Mato-Grossense de Eletricidade.

LIDER...

O deputado Gustavo Capanema conferenciou ontem pela manhã com Vargas. Assunto: a reforma administrativa.

À saída, o líder da maioria, que anda muito nervoso, mudou de assunto e desabafou para o repórter, queixando-se de alguns colegas:

— Não é possível ser líder dessa maneira! De fato, ainda não foi votada a nova lei de segurança. Mas, se "êles" não me obedecem, que é que eu vou fazer?

DESPACHOS

Despacharam ontem com o Presidente da República os ministros Horácio Láfer e Segadas Viana.

A seguir conferenciou com Vargas o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Entre outros assuntos, tratou êste do aumento, que já noticiamos, dos vencimentos do funcionalismo do nosso principal estabelecimento de crédito.

BANCO DO BRASIL

G. MOURÃO

O problema da publicação imediata do famoso inquérito do Banco do Brasil está se prestando à paixão de duas posições antagônicas: para uns, o inquérito deve ser publicado, nem que o mundo venha abaixo. Para outros, a divulgaão da devassa arrastaria a Nação a uma ruina econômica sem precedentes em nossa história, capaz de abalar tôda a estrutura financeira do Estado, lançando à miséria, da noite para o dia, à quase totalidade do povo brasileiro.

Estamos entre aquêles que não têm nem mesmo o mais insignificante interesse bancário de caráter pessoal a defender, mas que nem por isto, por via das dúvidas, deixam de achar que o lançamento de um pânico inesperado na praça de créditos resulte numa aventura perigosa e indesejável.

Acima de tudo, porém, acreditamos que, quaisquer que sejam as consequências da rejeição ou da aceitação do requerimento do sr. José Bonifácio, a Nação não precisará entregar-se ao alarmismo sistemático pressagiado por certos elementos do Congresso.

Afinal de contas, a estrutura econômica do Brasil não é feita de papelão nem de celuloide, incapaz de resistir ao simples choque resultante da publicidade de um inquérito. Em principio, será preferivel evitar o perigo que o estouro intempestivo de um escândalo representaria. Mas de uma coisa podemos estar certos: a atual administração do Banco do Brasil, entregue à lucidez de um dirigente como poucas vezes terá tido em sua história o grande estabelecimento de crédito, está vigilante e atento. A ordem econômica nacional não será tomada de surpresa: de uma forma ou de outra, vencido ou vencedor o ponto de vista do sr. José Bonifácio, o povo pode ficar tranquilo. O pulso firme do atual presidente do Banco do Brasil saberá garantir os interesses nacionais e o povo nada sofrerá.

SENADO

O Senado recebe a visita do presidente da Câmara dos Deputados do Peru — Regozijo pela liberdade do jornalista Carlos Lacerda — Mais uma vez falta número para a votação da autonomia do Distrito Federal



Atilio Vivacqua

O Senado recebeu, ontem a visita do senhor João Manuel Peña Prado, presidente da Câmara dos Deputados da Republica do Perú, que foi introduzido no recinto das sessões pelos Srs Melo Viana, Bernardes Filho, Atilio Vivacqua e Cicero de Vasconcelos.

O ilustre visitante foi saudado pelo senhor Novaes Filho que, em rápido improviso, ressaltou a amizade tradicional entre o Perú e o Brasil, fixando também, a personalidade marcante do Sr. João Manuel, no mundo das letras juridicas.

Agradecendo a homenagem, o deputado visitante pronunciou vibrante oração enaltecendo a hospitalidade do Govêrno e do povo brasileiro, país que considerou o guardião da democracia na América do Sul.

O Sr. Ivo d'Aquino, lider do Govêrno no Monroe, foi o primeiro orador a ocupar a tribuna no expediente. O parlamentar catarinense teceu considerações sôbre a Lei de Segurança, afirmando que a mesma não poderia ser invocada para a prisão do jornalista Carlos Lacerda.

Em seguida, o Sr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, referiu-se à reunião da Cruz Vermelha Internacional, realizada em Toronto, lendo o relatório das conclusões a que se chegou.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti justificou o requerimento de informações, que apresentou na reunião anterior, indagando ao Ministro da Fazenda qual a razão do não pagamento das quotas de imposto de renda devidas às Prefeituras Municipais. O orador criticou com veemência a conduta do Sr. Horácio Lafer nesse particular.

Os Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Anísio Jobim apresentaram requerimentos que foram aprovados, solicitando urgência, respectivamente, para o projeto que autoriza o Instituto Nacional do Sal a promover a construção e reaparelhamento de armazens, e projeto que abre crédito para pagamento das despesas feitas com a 18.ª Conferência da Cruz Vermelha Internacional.

Ficou adiada, por falta de número, pois sòmente 41 senadores responderam à chamada requerida pelo Sr. Alencastro Guimarães, a discussão (2.º dia) da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal.

O Sr. Vitorino Freire, em explicação pessoal, manifestou o seu regozijo por ter sido concedido «habeas-corpus» ao jornalista Carlos Lacerda, pelo Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Ferreira de Souza, foi, também à tribuna para referir-se ao caso da prisão desse jornalista, aludindo aos discursos pronunciados a respeito pelos Srs. Hamilton Nogueira e Ivo d'Aquino.

O Sr. Mozart Lago foi o último orador. Fez o necrológio da Sra. Nini Miranda, falecida ontem nesta Capital.

CELEBRARÁ A MISSA DO NATAL O CARDEAL D. JAIME

O prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, esteve ontem em visita a S. Eminencia, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a fim de convida-lo a oficiar a missa de Natal na Quinta da Boa Vista. Atendendo ao convite do governador da cidade, o Cardeal D. Jaime designou o monsenhor Tavora para entrar em entendimentos com o Deartamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a que estão afetos os preparativos das festas de Natal na capital da República.

Esperado em Minas Gerais o Presidente Vargas

O Chefe do Govêrno far-se-á acompanhar dos Ministros do Trabalho e da Justiça

Com a presença de cêrca de 100 delegados de entidades sindicais, instalar-seá amanhã, em São João del Rei o VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais. A comissão organizadora do conclave, presidida pelo sr. Hernani Maia, delegado do IAPC em Minas Gerais, elaborou, para aquêle conclave um importante temário, abrangendo estudos sôbre a Organização Sindical, Reforma Agrária, Previdência Social, Justiça do Trabalho e Problemas Econômicos e Educacionais do Trabalhador. Segundo nos adiantou o senhor Hernani Maia, o Congresso contará com a presença do Presidente Getúlio Vargas e dos ministros Segadas Viana e Negrão de Lima, titulares das pastas do Trabalho e Justiça, respectivamente.

A reunião inaugural do conclave será presidida pelo governador Juscelino Kubitschek.

Em Belo Horizonte, bem como em São João del Rei, estão sendo preparadas grandes homenagens que serão tributadas ao Chefe do Govêrno e sua comitiva.

CÂMARA FEDERAL

O inquérito do Banco do Brasil agita a Câmara — Críticas à política tritícola de Cleofas — Visita do presidente da Câmara dos Deputados do Peru



Vasconcelos Costa

O principal assunto debatido na sessão de ontem da Câmara Federal foi o inquérito do Banco do Brasil. Logo no inicio dos trabalhos, na nora do chamado "pinga-fogo", falaram os seguintes oradores:

Pedroso Júnior — apresentando projeto que fixa em vinte e cinco anos o prazo de aposentadoria para as mulheres no Serviço Público;

Vasconcelos Costa — reclamando o asfaltamento da rodovia Rio-Bahia;

Oscar Carneiro — dirigindo apêlo ao Banco do Brasil no sentido de reclassificar o algodão financiado pelo Banco do Brasil;

Plinio Coelho — acusando o Banco da Boracha, no sentido de negar financiamento aos seringalistas.

TRAGICOMEDIA DE SERGIPE

Desfiando um imenso rosário de acusações tenebrosas contra o Governador do Estado e contra o Presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe, falou o Sr. Francisco Macedo. Não tanto por serem muito graves as acusações, mas sobretudo por partirem de quem partiram, pomos de quarentenas tôdas as informações do trêfego deputado.

ORDEM DO DIA

Depois de ocupar a tribuna, o Sr. Fernando Ferrari para uma rápida reclamação, passou-se à Ordem do Dia, sendo votados dois projetos de menor importância.

INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Na discussão do requerimento **José Bonifacio** que manda fazer a publicação do inquérito do Banco do Brasil, falou o Sr. Vieira Lins. O vice-lider trabalhista pronunciou-se favoravel á publicação da devassa, declarando que se ela envolvesse nomes de pessoas das classes populares, ninguém hesitaria em sua divulgação. Vivamente aparteado por diversos oradores, principalmente pelo Sr. Arnaldo Cerdeira, que o acusava de demagógo.

PRESIDENTE DA CAMARA DO PERU

Anunciada a presença na Casa do Presidente da Câmara dos Deputados do Perú, Sr. Juan Manuel Peña Prado, foi introduzido na Mesa o ilustre visitante, dando-se a palavra ao Sr. Afonso Arinos, que o saudou em nome da Câmara. O Sr. Peña Prado agradeceu a homenagem em longo discurso, no qual salientou a fraternal amizade que une o Perú ao Brasil, ressaltando a gratidão de seu País à obra pacificadora do Ministro Afrânio de Melo Franco, pai do orador que o saudara.

POLITICA DO TRIGO

Criticando acerbamente a ação do Ministro da Agricultura em relação ao trigo nacional, falou o deputado Henrique Pagnoncelli, seguindo-se na tribuna o Sr. Herbert Levi que voltou, diante do plenário vazio e desinteressado, ao seu assunto de sempre: acusações ao Instituto do Açúcar e do Alcool.

"É A MAIS EXEMPLAR GUARNIÇÃO QUE JAMAIS VI EM MINHA 'VIDA'"



Guillobel

O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, vem de receber do almirante W. M. Fechteler, a mais alta autoridade das Operações Navais da Armada Americana, uma carta nos seguintes termos: «Caro Almirante Guillobel: Venho de receber uma carta do Contra-Almirante E. W. Litch, Comandante das Fôrças Navais nas ilhas Marianas, na qual é feito um comantário com relação à visita do navio-escola «Almirante Saldanha», da sua marinha, a Guam. Sabendo que este assunto lhe interessa, aqui transcrevo um trecho da aludida missiva do Almirante Litch: «... o navio escola brasileiro «Almirante Saldanha», esteve no porto cerca de cinco dias e partiu esta tarde para Honolulu. A visita foi muito bem recebida e a conduta dos Guardas Marinha e guarnição deste navio do bom vizinho que é o Brasil, foi a mais exemplar que jamais vi em toda a minha vida. Acredito que os brasileiros aproveitaram a sua estadia aqui e posso lhe assegurar que foi realmente um grande prazer tê-los entre nós». As declarações do Almirante Fitch, refletem, mais uma vez, o alto espirito e a moral dominante na Marinha Brasileira e desejo acrescentar as minhas congratulações pela irrepreensivel conduta do seu pessoal durante a visita a Guam. Antecipando o prazer da minha visita ao seu país em dezembro, subscrevo-me atenciosamente. (a) W. M. Fechteler, Almirante U. S. Navy».

BOM DIA, ENGENHEIRO FRANCISCO EBLING

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

nheiro Francisco Ebling, que há mais de doze anos realiza estudos sobre sub-way, dentro e fora do país, criou o que se poderia chamar de mentalidade do Metrô. E se lhe atribuimos esse mérito, sem pedir vênia para outros nomes, é tão sòmente porque estes não existem. Quem mais estudou Metropolitano no Brasil? Ninguem. O problema do Metrô, a discussão do Metrô e a mentalidade do Metrô são devidos unicamente ao engenheiro Ebling.

Todavia, a Lei 746 prevê um Metropolitano que não o do plano Ebling. Poderia ser argumentado que foi uma questão de conveniencia. Este jornal que acompanhou muito de perto a discussão dos projetos na Câmara Municipal, sabe que o planejamento aprovado não é o de V. S. para não coroar publicamente, com as vantagens previstas, seus longos estudos de mais de doze anos. No fundo, em tudo por tudo, com modificações superficiais, o que se aprovou foi o plano Ebling. Apenas o engenheiro Francisco Ebling é brasileiro. E brasileiro não é técnico...

Foi preciso então que a Câmara Municipal aprovasse a toque de caixa um outro planejamento, o chamado Plano da Comissão Executiva do Metropolitano, elaborado por técnicos franceses. O que é estrangeiro tem de ser melhor. Entretanto, com as modificações feitas no plano da CEM, foram adotadas quase todas as recomendações do Plano Ebling. Até mesmo o mergulho dos trens da Central, se não foi claramente preconisado, ficou pelo menos aberta a porta, quando se excluiu das linhas a serem imediatamente construidas, a que se destina a Madureira, e que é a mesma que possibilitará a construção de uma Circular Dupla.

De tudo isso ressalta que se os seus estudos não lhe trouxeram a ambicionada recompensa, por ser brasileiro, serviram no entanto para dar uma oportunidade aos elementos alienigenas de, às custas do Plano Ebling, virem ao nosso país nos ensinar uma coisa que conosco mesmo apreaderam.

De PRIMEIRA Mão

Allomar Baleeiro

Deseja hoje êste cronista emprazar, dêste pé de coluna, o deputado Aliomar Baleeiro a uma demonstração concreta de trabalho pela democracia. O representante baiano, um dos homens mais indignados da Câmara — e justamente indignado contra a prisão do jornalista Carlos Lacerda, reconheceu, com a lucidez de sua inteligência, que o maior culpado pelo lamentável episódio judiciário era justamente o Congresso. E tanto o reconheceu, que não hesitou em apresentar, imediatamente, um projeto de lei mandando suprimir certos artigos e parágrafos da Lei de Segurança Nacional.

Mas não é bem isto. Não é apenas isto o que incumbe fazer ao deputado Baleeiro e a tantos quantos, adversários do sistema de idéias e práticas do Estado Novo, limitam sua atividade parlamentar em desdobrar-se em críticas contra o Sr. Getúlio Vargas. O que esperam de Baleeiro os democratas sinceros — o próprio Sr. Getúlio Vargas — é uma ação eficiente e concreta no sentido de promover o restabelecimento da ordem jurídica nacional. Para tanto, não se precisam dromedários que fiquem eternamente ruminando os refrões de 45 contra um estado de coisas que já não existe mais e que ninguém mais justifica ou representa na hora atual — e menos do que todos o Presidente Constitucional da República. O que pedimos ao Sr. Aliomar Baleeiro é uma vassourada completa e total nas leis que existiram um dia neste País em função apenas do Tribunal de Segurança Nacional. Extinto o Tribunal de Segurança, é lógico, é evidente, é óbvio, que as leis que foram feitas para sustentar aquela Côrte de Justiça de exceção — ao contrário dos tribunais legítimos que foram feitos para garantir o cumprimento das leis — devem ser também elas extintas, revogadas para sempre.

Talvez mesmo a única maneira de restabelecer o império da lei legítima, fôsse decretar aquilo que Rui Barbosa chamava de "lei contra a lei": uma anistia ampla e irrestrita a todos quantos sofreram o pêso das leis do Tribunal de Segurança.

De qualquer forma, o que não pode contentar, nem ao Sr. Carlos Lacerda, que não é homem para se limitar aos interêsses de seu caso pessoal, nem a ninguém, é a simples modificação, proposta por Baleeiro, de dois ou três artigos dos diplomas penais do Estado Novo. Ou se derruba tudo, ou não se derruba nada. E para a derrubada geral é que os democratas do País emprazam o Sr. Baleeiro. O qual, de resto, pode contar, no caso, com o irrestrito apoio do Presidente Vargas — homem, como disse o Sr. Afonso Arinos, fiel ao espírito do tempo e do meio que estamos vivendo.

* * *

FINANCIAMENTO DO AGAVE

Só ontem seguiram para a Paraíba as instruções sôbre o financiamento do agave, há tanto tempo concedido pelo Banco do Brasil. O deputado Pereira Diniz, que foi o verdadeiro herói desta batalha, não descançou enquanto não viu o preto no branco: acompanhou o continuo da repartição até aos Correios e Telégrafos, e só o deixou quando viu a carta oficial selada e carimbada para João Pessoa. Diniz, que é um paraibano teimoso, sabe muito bem que só em seu Estado havia mais de 300 mil contos de agave encostado, aguardando o financiamento. E agindo com sua tenacidade e com o prestigio do nome do Sr. José Américo, conquistou esta que é uma das maiores vitórias econômicas da Paraiba.

* * *

LAURO LOPES E O FISCO

Tínhamos razão quando dizíamos recentemente que o Sr. Lauro Lopes não é homem para votar contra veto de Presidente da República. O deputado paranaense é homem que só age ao sôpro do alto, e seu recente projeto sôbre a limitação dos vencimentos do funcionalismo público, visando diretamente os agentes fiscais do Consumo, foi ditado pessoalmente pelo Sr. Horácio Láfer. Ignoram o ministro e o seu corretor na Comissão de Finanças da Câmara, que os únicos agentes fiscais que percebem salários superiores a 25 mil cruzeiros são os de S. Paulo e da Capital Federal, unidades que por sinal recolhem cerca de 80 % da arrecadação federal. A limitação da percentagem dos fiscais, pretendida por Láfer através de Lauro Lopes, significa um verdadeiro atentado ao Tesouro Nacional: qual é o fiscal que trabalhará, depois de atingido o limite de seu salário? Além disso, parece difícil a aprovação da medida, conforme opinião dos juristas da Câmara, pois seria inconstitucional reduzir os vencimentos de uma classe — e apenas de uma — de funcionários públicos, com direitos expressos adquiridos em lei.

* * *

PESSOAL DA LEOPOLDINA

A primeira emenda aprovada no projeto de abôno foi a do deputado Celso Peçanha, mandando incluir nos favores da lei o pessoal da Leopoldina e o pessoal de obras.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Incendiários

DIR-SE-IA que vários agentes do Poder Público, com parcelas imensas de responsabilidade, transformaram-se em incendiários profissionais, ateando aqui e acolá, o fogo destruidor. A Capital da República assiste entre estarrecida e desesperada, a ação organizada dêsses agentes que desservem o Govêrno, agravam a vida da população e criam as condições propícias para a agitação social, para a desordem. Em pleno Rio, vemos alguns representantes da Magistratura e do Ministério Público, empolgados pela vaidade e pelo espírito demagógico mais condenável atuarem em função de paixões subalternas, ferindo, já não mais a Lei, mas a própria condição humana. Êsses elementos, gente ilustre e honrada, sem o saberem prevaricam por omissão do conhecimento da realidade social e ateiam fogo precisamente no mundo da Justiça, em que todos confiam e em que todos se abrigam. Paralelamente a isso, um alto servidor do Estado, o Sr. Ciro Riopardense de Rezende, emporcalha a dignidade de uma população de cerca de três milhões, com a sua inepta, incompetente e frustra administração à frente do Departamento Federal de Segurança Pública. E como? Permitindo que elementos atrabiliários, desonestos, exploradores do lenocínio continuem tranquilos em suas "difunções", enquanto engendra meios para silenciar jornais e jornalistas, como se a nossa profissão fôsse exercida por homens que necessitam de trabucos à cinta para serem corajosos e dizerem as verdades que devem ser ditas, doam elas a quem doer. Êsse é outro agente do Poder, irresponsável pela incompetência e pela mentalidade destorcida que carrega. Está pondo fogo na própria casa do Govêrno. Mercê de Deus, há êle de se torrar primeiro do que o povo e o próprio Govêrno. Mas há outros mais. O senhor João Carlos Vital, por exemplo, abrindo caminho para a miséria do carioca com a sua loucura taxatória. Vai a tal ponto que se espera um agravamento de 35 % a 40 % no custo geral da vida, no Distrito Federal, até fins de janeiro. Entretanto, não está completa a lista dos incendiários. Entra agora um outro órgão, com outra gente: o Conselho Nacional do Petróleo, dirigido pelo Sr. Plínio Reis de Cantanhede Almeida. A pretexto de favorecer o aumento da nossa produção de álcool anidro e impor-lhe o consumo, aquêle Conselho, com uma penada, sem maiores indagações, sem maiores pesquisas, autorizou o aumento da gasolina, já cobrada hoje a dois cruzeiros e cinquenta o litro, esperando-se que chegue a três cruzeiros antes de 31 do corrente. Com isso enchemos de milhões os bolsos dos tubarões do bagaço, os usineiros e distiladores, que terão maior consumo do álcool anidro e melhor preço ainda, porque também sofrerá uma ligeira majoração, para "compensar" êsse ato patriótico. Com isso, a "mistura" salvadora terá um preço absurdo. A primeira consideração sôbre o assunto faz pensar logo que o cidadão que possui carro pagará um pouco mais, e que nós, que não temos automóvel, não seremos atingidos, nem nos devemos importar com a loucura dêsse aumento. Essa foi a primária reflexão daquele Conselho Nacional do Petróleo, órgão duplamente capaz para se tornar em antro incendiário-mor, pois tem combustível e técnicos de sobra. Entretanto, outra é a realidade do problema. Êste país, como qualquer outro, progride, roda, avança à base do combustível líquido, da gasolina. O aumento desta em tais proporções atinge tôdas as atividades, umas direta e frontalmente; outras indiretamente. Mas nenhuma escapa, porque tudo gira em torno de têrmos de produção industrial ou não, ou de transporte. Encarecer êste equivale a encarecer tudo em sequência inevitável, encarecimento que atingirá até o carretel de linha.

Está o povo diretamente dentro do círculo de compressão dêste aumento, e veremos que aumentar o preço do combustível foi um ato verdadeiramente criminoso, nocivo à própria ordem, profundamente prejudicial ao ritmo da vida do povo. Todo o transporte à base da

(Conclui na página 4)

Pra Seu Govêrno

EXPLORAÇÃO



H. Moses — Já vi tudo no casamento Aires-Diacuí. Você tem cara de carneiro mas é um águia.

Chatô — Pois eu contava de "O Globo" explorar o acontecimento no Quitandinha.

O Nome do Dia



Pimentel Brandão

Afinal o fascista e monocular "Biberon", defensor de nazistas e que fez asneiras várias no Itamarati, acaba de se vingar no Ministro Hugo Gouthier, da sua inépcia.

Conseguiu, com assombro de todos, punir o menos culpado na questão com o Irã, possivelmente o único não culpado. Além de haver desmoralizado publicamente um diplomata ilustre, esse monocular sujeito, que em má hora se tornou Ministro interino do Exterior, desmoraliza muito mais o Brasil diante do govêrno iraniano e em face da politica internacional. Não teve o Sr. Pimentel Brandão siquer o elementar critério de colocar a salvo o diplomata e o Itamarati. Puniu quem não devia ter punido e fez escândalo onde não havia razão para tal. No fim das contas Pimentel Brandão atira todos no buraco e defende sua posição e sua crassa inépcia como "diplomata" e muito mais como ministro.

Muito pior!

VEM dando os melhores resultados a ação do Comissário Deraldo Padilha no serviço secreto do trânsito. A prova do êxito de seu trabalho temos na soma diária dos casos de abusos, de vária natureza, e que aquela autoridade enfrenta. Vê-se que a situação era muito pior, além daquilo que todos imaginavam, pois basta o fato dessa repressão excelente estar agindo intensamente e continuarem os abusos em vários pontos, para se ter uma idéia de como a classe dos profissionais do volante está cheia dos piores elementos. E' muito mais vasta e muito pior a cadeia dos maus elementos no trânsito e no tráfego citadino, e sómente a continuidade do excelente trabalho do Comissário Padilha poderá livrar o Rio e sua população desses motoristas de taxis, lotações e ônibus que deveriam estar na cadeia. Para a frente, Comissário, que o povo está apoiando sua tarefa com entusiasmo. Mas nada de violencias, para que não se percam a razão e o Direito!

O Apêlo de Erechim



MÂNCIO TEIXEIRA

O municipio gaúcho de Erechim sugeriu ao Govêrno da República, segundo informa o noticiário telegráfico dos jornais, sejam adotados cinco anos de vida austera, com a suspensão da importação de whisque, champagne, licôres e vinhos finos. A idéia evidentemente não é má, tendo-se em vista que a Erechim só interessa o chimarrão, como bebida regional. Há, entretanto, nessa sugestão da comarca sulina, um propósito de utilidade valiosa que poderia ser bem meditado pelo Sr. Horácio Láfer. Erechim preocupa-se com as finanças brasileiras. Ninguém desconhece que a importação de bebidas consideradas grã-finas, canaliza para o estrangeiro, importante cabedal de divisas, provocando acentuado desequilibrio em a nossa balança comercial, nessa balança que, balança mas não cai... Suprimida a importação, haveria consequentemente, poupança de cambiais, concorrendo essa medida, para desafogo das finanças tupiniquins. Tal deve ser o pensamento de Erechim, na sua exortação à austeridade. Whisques, champagnes, vinhos e licores finos não enchem barriga de ninguém, embora transtornem a cabeça dos que não tenham moderação no beber. São bebidas de alta linhagem, consumidas, apenas, pelos que possuem recursos de algibeira. O pobre, o operário, o Barnabé, enfim, todos os que vivem do magro salário, não podem dispender trezentos ou quatrocentos cruzeiros por uma garrafa de whisque, quando a carestia devora os ganhos, exigindo, ainda, maiores sacrificios. O mais curioso é que se negam divisas para importação de maquinárias e instrumentos de lavoura; se, por acaso, não se negam totalmente, criam-se dificuldades, opondo barreiras à importação. Cerceiam-se, assim, salutares empenhos para o desenvolvimento da produção, de que o país precisa mais do que nunca, e abre-se a cornucópia das divisas para as bebidas do **grand monde**.

No primeiro caso, as divisas teriam uma finalidade social e coletiva no problema do abastecimento, em beneficio do povo; no segundo, as cambiais perdem o seu objetivo utilitário, para se transformarem em bolhas de prazer, destinadas ao paladar de minorias favorecidas pela fortuna.

Consoante aos dados de uma estatistica fornecida pelo Ministério da Fazenda — não faz muito tempo — sómente a importação de whisque e bebidas finas, atingiu a um total de alguns milhões de cruzeiros. Bebe-se whisque, no Brasil, mais do que água de côco. O próprio Ministério da Fazenda cujo titular, o Sr. Horácio Láfer, anda fazendo economias de Pão Duro, importou várias caixas de champagne, de cambulhada com latas de conserva.

Assiste, portanto, razão à Erechim, ao pleitear cinco anos de austeridade, cinco anos de temperança, cinco anos de chimarrão.

Erechim, parece parodiar a vóz do profeta:

"Em verdade vos digo, os tempos são chegados: bebei menos whisque, economizai mais divisas e plantai mais batatas, que de vós será o Reino da Fartura".

Para Gioconda Sorrir

A SORTE



A sorte, meus meninos, se para uns é generosa, para outros é madrasta. Haja visto o caso do Lucas Garcez, vitima do desrespeito do pombal de São Paulo.

Porém há pessoas que conseguem tirar prêmios na loteria. Tudo questão de sorte.

Sôbre êsse importante assunto — a versão foi-me dada pelos Comendadores Rainho, Rosita Sofia, Lampreia e Dias Garcia, em presença do extraordinário jornalista que é Abilio de Carvalho, secretario da invicta GAZETA DE NOTÍCIAS — conversavam, há tempos, dois carregadores lusos, desses de carrinho de mão.

— «Se tu tirasses a sorte grande, que é que farias, ó Manuel?» — indagava o carregador português, do seu pacato colega.

E o outro:

— «Primeiro que tudo, comprava uma casita. Nela me instalava com tudo o que é conforto moderno».

— «E d'pois?»

— «D'pois, passava a viver bem, hom'essa! Qual era o meu! Acordava ao meio dia. A uma hora entrava numa boa boia. D'pois ia tirar uma pestana com a mulata, tais a ver...»

E o bom do luso arrematou:

— «Sómente lá pelas cinco horas da tarde é que eu ia pensar em fazer carreto...»

REI COGNAC



— O Abono não está mais perigando... (Gustavo Capanema).

Fogo de encontro

PRA falar a verdade, nunca fomos incondicionalmente à «missa» do Comissário Padilha. No tempo em que o turbulento policial andava pelas praias descendo a borracha a torto e a direito, combatemos seus métodos de violencia.

Entretanto, aplaudimos o ato do Chefe de Policia, quando designou Padilha para a campanha de repressão aos motoristas assassinos, aos que têm a vida humana como objeto que se joga ao lixo sem o menor escrupulo. Sómente Padilha, com seu espirito atrabiliário, poderia cortar pela raiz um mal que já está se transformando em calamidade pública.

Agora, entretanto, estão os motoristas lançando uma série de boatos diários, anunciando a demissão do Comissário. Isso é um indice de que os métodos da autoridade estão causando pânico entre os transgressores. Quando começa a surgir este fogo de encontro, é porque está tudo correndo bem.

Padilha está ganhando esta parada. Quem não deve, não teme. Os que se divertem em divulgar boatos, é porque pouco caso fazem da tranquilidade alheia e preferem os processos escusos a obedecer com decência os ditames de respeito à vida dos transeuntes.



(Foi aumentado o preço da gasolina, em consequência de uma nova lei do Congresso Nacional.)

A GASOLINA AUMENTOU
DE PREÇO, E NÃO QUALIDADE:
E O POVO DESESPEROU!
— HÁ NA LEI SINCERIDADE?

De Camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Entre os congressistas cearenses, o que mais me desperta simpatia é o Menezes Pimentel. Figura consagrada de político, homem honesto e sensível às aspirações populares, o ex-governador do Ceará (que já passou dos sessenta) vive no meu coração.

Precisamos tomar um chá na Colombo, querido.

* * *

FALCÃO

Não vá o meu prezado amiguinho Armando Falcão abespinhar-se com o registro acima. O velhinho Menezes Pimentel merece a simpatia e a amizade de todos nós.

Até do primo Rafael.

* * *

SABOTAGEM

Ademir está sabotando Genuino no Vasco da Gama. Não sei por que razão. O craque cruzmaltino é grande de qualquer maneira e ninguém conseguirá ofuscá-lo. Nem mesmo Genuino, a quem êle chama de bicho do mato.

Colabore com o Genuino, que êle não é tão ruim e antipático como disse, alhures, o Maneca.

* * *

ABÔNO

O abôno está para ser votado na Câmara Federal. E já não é sem tempo. Os barnabés, vencendo mensalmente quantias irrisórias, têm direito a um Natal sem as preocupações que o atormentam durante o ano inteiro.

Mas abôno para todos, como diz o meu prezado amigo Benjamin Farah. (Sai, sirio! Sai, feio!).

* * *

DEMISSÃO

Negrão de Lima, conforme acentuei ontem, em nota publicada nesta seção, portou-se admiràvelmente no caso da prisão de Carlos Lacerda. "Todavia, para completar o trabalho, o titular da Justiça deveria forçar a demissão do Chefe de Policia, que, mais uma vez, se revelou arbitrário e fora da realidade nacional". — comentou tio Raul.

E eu estou cem por cento com titio.

* * *

MAL

Rui Almeida **está** combatendo a **reeleição** de Nereu Ramos para **a** presidência da Câmara, o que seria muito natural não estivesse o prócer catarinense ausente **do país. Que é isso, Rui?** Você está deslustrando as tradições de lealdade do povo maranhense.

— Eu, como sua conterrânea, protesto. Deixe Nereu voltar, para combatê-lo. Talvez então eu forme a seu lado. Na traição — não!

* * *

ADEMAR

Segundo leio nas fôlhas desta Capital, Ademar de Barros vai a São Borja, a fim de, na qualidade de paraninfo, presidir à formatura de uma turma de bacharelandos de um educandário local. Como se vê, agarrado a um pretexto de somenos importância, Nariz de Tucano **se prepara para incursionar na gleba natal de Papai Getúlio.**

Sai, Nariz de Tucano! **Sai, roedor de queijo!**

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth: — Que é que nós vamos fazer, hoje, à noite, Oyamma Teixeira?

Oyamma Teixeira: — Não sei, Cícero. Que tal se fôssemos à **Boite Beguin?**

Cícero Leunroth: — Oyamma, que **gafe!** Não se pronuncia **Bequên**, mas **Beguin**. Você não vê que a palavra é escrita, no fim, com **I?**

(Sem comentários).

* * *

IMORALIDADE

Considero u'a imoralidade a projetada prorrogação dos mandatos. Se os nossos parlamentares receberam do povo um mandato de quatro anos, como pleiteiam, agora, sem audiência do eleitorado, mais um ano? Demais, não é honesto que êles legislem em causa própria.

Em suma, a anunciada medida feriria a estabilidade do Estado Democrático e conspurcaria a nossa representação popular.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e com o ôlho duro, o delegado Brandão Filho, que continua confundindo a policia com o futebol, pelo que se tem dado ao luxo de injuriar algumas das figuras mais respeitáveis do nosso desporto.

Sai, policial! Sai, cabeça dura! Sai, inconveniente!

Eisenhower interveio na na crise anglo-egipcia

Sério incidente com Churchill na Câmara dos Comuns

Vaiado o "premier" que "se tornou muito pálido" — 'Asperos apartes com Attlee, Morrison e Bevan

LONDRES, 3 (AFP) — Vivo incidente verificou-se hoje á tarde, na Câmara dos Comuns, entre o primeiro ministro Churchill e o sr. Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa, depois de uma declaração do lider conservador reconhecendo que por enquanto não podia dizer qual será o comandante supremo das fôrças aliadas no Meditarrâneo.

Como o sr. Shinwell lhe acusasse pela demora de mais de 6 meses transcorridos desde que a mesma resposta havia sido dada, pela última vez no Parlamento, o sr. Churchill precisou que contava estar em condições de anunciar o nome do comandante supremo depois do Natal e depois da reunião do Conselho da NATO. No entanto, prosseguiu o primeiro ministro, «é bem possivel que essa nomeação prejudique tanto os interesses britânicos como o sr. Shinwell parece desejar sem dúvida».

Uma vaia acolheu essa tirada do primeiro ministro, que se tornou muito palido. Seguiu-se uma áspera troca de apartes, na qual tomaram parte os srs. Attlee, Morrison, Bevan e um deputado trabalhista escocês que chamou Churchill de «bronco».

A muito custo o presidente da Câmara conseguiu restabelecer a ordem e o primeiro ministro levantou-se para declarar: «Desejo que o sr. Presidente adjunto recorde à Câmara que as vaias são anti-parlamentares, em troca, não tenho nenhuma objeção contra o emprego da palavra «bronco» a meu respeito».

Essa intervenção divertiu a Câmara e o Presidente encerrou o incidente declarando: «Vejo que a palavra «bronco» não figura entre os termos injuriosos cujo uso é proibido segundo os especialistas do direito constitucional da Câmara».

Todavia, o incidente de hoje salienta a gravidade da tensão existente, há dias, em Westminster, entre a oposição e o governo.

A revelação feita por uma publicação do Cairo

CAIRO, 3 (AFP) — Segundo a revista do exército egipcio «Al Tahrir», o general Eisenhower teria intervindo na crise anglo-egipcia, em fevereiro último, e teria comunicado ao rei Faruk que «deveria ser feito o impossivel para que o Canal de Suez não caisse nas mãos dos russos».

A revista publica o texto da mensagem que teria sido enviada pelo general Eisenhower ao rei Faruk e descreve as circunstâncias que, na sua opinião, cercaram essa intervenção. O principe A. Moneim atualmente regente do Egito, fôra enviado pelo rei Faruk a Londres, em fevereiro último, a fim de presidir a delegação egipcia aos funerais do rei Jorge VI. Durante a sua permanência na capital britânica o principe se encontrou com o general Eisenhower, então comandante supremo das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a pedido do próprio general, que lhe comunicou as suas inquietações a respeito das consequências da crise anglo-egipcia. Haviam transcorrido algumas semanas depois da sublevação e dos incêndios do Cairo e o rei Faruk, dispensando o ministério «wafdista», tinha encarregado Ali Maher Pacha de restabelecer a segurança no pais.

Foi nessas circunstâncias, acrescenta a revista que o general Eisenhower entregou ao principe uma mensagem destinada ao rei e na qual expressava a sua opinião a respeito da importância do Canal de Suez na estrategia geral do Ocidente.

A revista «Al Tharir», que é órgão semi-oficial do movimento do exército, publica a tradução árabe do texto inglês da carta entregue pelo general Eisenhower ao principe e destinada ao rei Faruk. Começava o general declarando nessa carta: «O Canal de Suez é uma artéria vital para o mundo. O Oriente e o Ocidente disputam a sua posse. Esta artéria é tão importante que seria necessário fazer o impossivel para que ela jamais caisse nas mãos dos russos».

Ainda, segundo a revista, diria o general: «Peço a Vossa Alteza que diga à Sua Majestade o rei Faruk que não permitiremos que qualquer divergência, grande ou pequena, venha nos impedir de defender essa Zona, que é de interêsse vital para o Ocidente e para todas as nações que desejam a paz».

E concluia Eisnhower. «E' necessário, pois, encontrar um meio de atenuar a vivacidade do sentimento nacional dos egipcios de modo a assegurar a defesa do Canal de Suez».

Assinala a revista que o principe Abdel Monaim transmitiu ao rei Faruk o conselho dado pelo general Eisenhower, que era o de «entregar ao secretario de Estado norte-americano» porque a crise anglo-egipcia «abrangendo aspectos politicos, somente o secretário de Estado era qualificado para encarar uma solução possivel».

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento do mês de dezembro em curso, começará no próximo dia 15, quando serão pagas as primeiras folhas relativas a este mês.

PAGAMENTOS DE HOJE

Pensionistas

Diversas Pensões da Marinha — folhas 7320/7332 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — folha 7801 — letras A a Z;

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não foram assinados os convênios do Estado com o Ministério da Educação — O Departamento de Compras no cartaz — Bôlsas de estudo

O sr. Vasconcelos Torres abriu a sessão, tendo o expediente constado de um requerimento do sr. Mario Vasconcelos, solicitando informações sobre se há funcionários da Assembléia com exercício em repartições federais, estaduais ou municipais, e, em caso afirmativo, os nomes dos mesmos, as funções que exercem e, também, os nomes dos respectivos substitutos, e dos srs. Rubens Ferraz, Carlos Nabuco, Alcides Pereira e outros, para que o ministro de Educação e Saúde informe os motivos porque não foram assinados os convênios relativos aos anos de 1951 e 1952 com o Estado do Rio, para construção de escolas e grupos escolares rurais, com o auxilio proveniente do Fundo Nacional para o Ensino Primário.

Vasconcelos Torres

A seguir, o deputado Felipe da Rocha teceu considerações em torno da nomeação do novo diretor do Departamento de Compras, manifestando o orador a sua confiança no seu colega Silas Silveira, que não se negaria a prestar esclarecimento à Casa sobre a participação que tivera, na indicação do referido diretor, isto porque o afastamento do ex-titular, dera-se em virtude das graves acusações formuladas pelo parlamentar pessepista. Este assunto esgotou o tempo destinado ao expediente, nele tomando parte os srs. Alberto Torres, José Janotti e Benigno Fernandes, êste último para informar que o P.S.P. havia recebido farta documentação do ex-diretor daquele órgão contra o sr. Silas Silveira, dando lugar a que este lançasse um repto a que o seu acusador fornecesse provas, sugerindo mesmo que a Assembléia se pronunciasse, também, a respeito, nomeando uma comissão de inquérito parlamentar. Na Ordem do Dia o sr. Helvio Bacelar defendeu o projeto que institui bolsas de estudos a alunos comprovadamente pobres, citando o orador a verba de 150 mil cruzeiros, que considera irrisória para fazer face ao que prescreve o art. 142, da Constituição do Estado. O lider Arino de Matos embora elogiando a proposição do sr. Nelson Martins, disse votar pelo substitutivo ao mesmo, adiantando que o mesmo havia merecido a aprovação do chefe do Executivo. O sr. Alberto Torres, em nome de sua bancada, pronunciou vibrante discurso de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, após acusar a maioria de usar de sofismas para subtrair-se ao pronunciamento, citando os nomes dos lideres da Câmara Federal que se mostraram solidários com os protestos pela prisão do diretor da «Tribuna de Imprensa».

A marcha do Abono na Câmara

Ameaçados os funcionários por restrições do deputado Leite Neto, porta-voz de Lafer

Foi distribuido ontem à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o projeto oficial de abono ao funcionalismo público. Depois de sua tramitação favorável nos barnabés pelas Comissões de Justiça e de Serviço Público, teme-se que a proposição encontre sérios obstáculos na Comissão de Finanças, onde os Srs. Lauro Lopes e Leite Neto, cumprindo ordem do Ministro Horácio Lafer, estão dispostos a opor-lhe todos os embaraços.

RELATOR ESCOLHIDO A DEDO

O relator do projeto na Comissão de Finanças parece ter sido escolhido a dedo pelo Sr. Israel Pinheiro, para, prejudicar o funcionário público: trata-se do representante sergipano Leite Neto, que é, ao lado do Sr. Lauro Lopes, o mais prestante porta-voz do Ministro Horácio Lafer naquele órgão técnico.

Falando ontem à nossa reportagem, declarou o Sr. Leite Neto que se sentia inclinado a estabelecer determinadas discriminações, cortando várias classes de funcionários dos favores do abono, no sentido de defender o Tesouro Nacional...

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

CLINICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicilio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalização.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 48-9900

Incendiários

(Conclusão da página 3)

gasolina está ou será, automática e inevitàvelmente, encarecido; o taxi ficou como ponto de partida, e em pouco os motoristas vão pleitear a compensação. Da mesma maneira, os transportes coletivos, os ônibus na cidade ou para fora, irão tratar de aumentar suas passagens para fazer face à majoração; os transportes gerais de mercadorias, sejam elas de que natureza fôr, não irão continuar nas mesmas bases com a gasolina aumentada. E todos que, por fôrça de tudo isso, tiverem de pagar mais, vão se compensar em cima do consumidor. Éste é o gato morto com o qual ora se diverte o Sr. Benjamin Cabello, ora o Chefe de Polícia, ora os tubarões, e agora aquêle respeitabilíssimo Conselho. Tudo será afetado, e o povo pagará sòzinho, porque é a fonte onde todos vêm buscar essas diferenças e majorações. E êle não tem de onde tirar, porque vive de salários, enforcado em seu pobre orçamento em que todos sacam criminosamente. Mas os usineiros e distiladores, êsses irão se enriquecer com êsse aumento da gasolina: terão mercado garantido para todo o seu aumento de produção de álcool anidro, e terão melhor preço para o mesmo, do que têm atualmente. Mesmo que os transportes façam um esfôrço para consumir mais álcool do que gasolina, será impossível sob o ponto de vista técnico e de rendimento, além de terem de pagar, em qualquer situação maior preço pela gasolina, já em vigor, e maior preço pelo álcool. Desta maneira, o transporte está cercado por todos os lados; está sendo triturado pelo polvo e não pode escapar de majorar tudo, em sucessão, a começar de si mesmo, para no fim, o povo aguentar com a criminosa irresponsabilidade do Conselho Nacional do Petróleo.

Sim, criminosa irresponsabilidade, porque se êsses aumentos fôssem estudados em suas últimas consequências não viriam jamais, porque os números e as estatísticas sôbre o aumento do custo de vida acusariam èsses incendiários e os fariam saltar de seus postos, antes que cometessem atos dessa ordem, tornando a vida da Nação mais difícil e as condições de vida do povo ainda mais precárias.

Mas isso não ocorreu pela inépcia que reina em certos círculos e pela cupidez dos reis do bagaço e da garapa, que são poderosos demais para deixar que haja critério onde, para êles só interessa a irresponsabilidade administrativa.

Espere o povo brasileiro dias mais amargos ainda, e em particular o desta cidade, onde um Sr. João Carlos Vital parece disposto a tirar a carta do incendiário-mor, em valente disputa com os homens do Conselho Nacional do Petróleo. Os segundos têm o Brasil todo, o primeiro uma cidade, mas ambos os mesmos objetivos e que solapam o prestígio e o esfôrço do Govêrno.

CAMARA MUNICIPAL

"O melhor da lista não passava de um batedor de carteiras" — Agitados debates em torno dessas afirmações do senador Chateaubriand, atribuídas ao Prefeito — Roubaram o retrato do general Mendes de Morais — Cursos cientificos para os ginásios da Prefeitura



Telêmaco Maia

O senador Assis Chateaubriand está sempre criando um caso com os vereadores cariocas. Outro dia, a propósito da Autonomia, declarou que só os cretinos poderiam ser a favor dessa emenda à Constituição. Em outras oportunidades, o senador paraibano está sempre acutilando da tribuna os edis. Na reunião de ontem da Câmara Municipal, o socialista Magalhães Júnior denunciou mais um dos ataques do senador nordestino. Desta vez o ataque foi também extensivo aos partidos politicos, conforme publicaram os jornais. Afirmou o senador ter ouvido do Sr. João Carlos Vital a declaração de que não havia atendido á solicitação dos partidos politicos e das bancadas de vereadores, quando da composição de seu secretariado, porque nas listas que lhe foram apresentadas só constavam nomes de pessôas desclassificadas, sendo que o melhor dos nomes indicados não passava de um mero batedor de carteira. Magalhães Júnior, alegando ser o senador paraibano eleito pelo PSD, chegou á conclusão de que a agremiação dos sociais-democratas no Distrito Federal estava tambem repleta de pessoas desajustadas. Em aparte concedido, o vereador pessedista Alvaro Dias esclareceu ter sido o senador Chateaubriand eleito por uma coligação de partidos e não pelo PSD. Também o populista Telêmaco Maia pediu a palavra para acrescentar que o Partido do Sr. Ademar de Barros não participara de nenhuma injunção politica junto ao Prefeito. Depois de outros oradores terem discrepado do Sr. Assis Chateaubriand, a quem negaram a autoridade de porta-voz do Chefe do Executivo, o edil Luiz Pais Leme leu da tribuna o desmentido do Sr. João Carlos Vital, ontem publicado nos vespertinos, pelo qual o Prefeito atribui tudo a uma invenção do senador paraibano, que estava mentindo ou apenas pilheriando.

Houve mais o seguinte: o socialista Magalhães Júnior, o udenista Anibal Espinheira, o republicano Frederico Trota, o perrepista Cotrim Neto e o populista Manuel Blasquez homenagearam a memória do ex-Presidente da República Prudente de Morais, cujo cinquentenário de falecimento ontem transcorreu; o pessedista Couto de Souza solicitou do Executivo instauração de inquérito no Pôsto de Salvamento "Ismael Gusmão", no Leme, a fim de apurar responsabilidade em torno do desaparecimento de um retrato do Gen. Mendes de Morais antigo Prefeito; o edil Silvino Neto comentou declarações do Sr. Guilherme Romano á imprensa, a propósito do despejo dos favelados do Morro da Catacumba; novamente o Sr. Couto de Souza, para criticar a Superintendencia de Transportes, no tocante a promoções nas carreiras de patrão e contramestre; e o populista Manuel Blasquez apresentou projeto dispondo sobre o não funcionamento das padarias e confeitarias aos domingos e feriados, salvo quando estes se derem aos sábados e segundas-feiras.

Passando-se á Ordem do Dia, logrou aprovação, em segunda discussão, o projeto do populista Telêmaco Gonçalves Maia, instituindo os Cursos Clássicos e Cientificos em estabelecimentos de ensino secundário da Municipalidade.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Segunda-feira, 4 de Dezembro

Invenção brasileira — «Mais de uma vez nos temos occupado do **sondographo**, inventado pelo joven e distincto 1º tenente da nossa marinha o Sr. Adolpho Pereira Pinheiro. Agora, porém, voltando a fallar do mesmo instrumento, que se acha exposto nas officinas da antiga casa de José Maria dos Reis, occorre-nos fazer algumas considerações, no intuito de chamar a attenção dos homens entendidos na matéria para as suas grandes vantagens.

Como se sabe, a navegação feita nos rios e nas próximidades da costa offerece perigos, contra os quaes não bastam as vezes os mil cuidados e conhecimentos locaes das praticas.

D'ahi resultou dedicar-se aquelle talentoso official da marinha a estudos que lhe dessem um meio evidente de examinar a profundidade das aguas e tornar o pratico desnecessário a bordo de um navio.

O instrumento que ele inventou, e do qual se acha um modelo na exposição de Philadelphia, conseguiu mais do que isso, porque chega ao resultado de marcar com um lapis sobre uma tira de papel a configuração do fundo do mar, e poder, por meio de adequados apparelhos, servir a trabalhos hydrographicos. Registra o sondographo diagrammas até á profundidade de 42 pés d'agua abaixo da quilha de qualquer navio, e isto, durante o seguimento d'elle, que poderá elevar-se a nove milhas.»

Farmácia militar — «Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, subirá a tribuna das conferencias publicas do Instituto Pharmaceutico, á rua de São José n. 68, o Sr. Mello Oliveira. O thema da conferencia é a pharmacia militar

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S.A.

Uma instituição nacional para favorecer a economia

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 22.258, de 12-12-1946. Capital subscrito e realizado: Cr$ 3.000 000,00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 4.º andar — Caixa Postal, 192. Telefone: 36-7004

SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1952.

No sorteio de amortização realizado em 31 de novembro de 1952 foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO DE 21 E 30 ANOS

BBK KZX HUT XPM
PAM FVE KPW DBJ

PLANO DE 12 ANOS

BQG FCH FPH YPP VBP ZIU

TODOS OS TÍTULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede social no dia 29 DE DEZEMBRO DE 1952, às 10 horas.

Morto pelo caminhão oficial um dos ocupantes da motocicleta

A máquina foi destroçada pelo pesado veículo -- Gravemente ferido o motociclista -- Fuga do motorista

Horrível desastre verificou-se, na manhã de ontem, na Avenida das Bandeiras, próximo à rua Alvaro de Macedo, resultando na morte violenta de um jovem, que viajava no assento sobressalente de uma motocicleta e de ferimentos graves no condutor da máquina.

A trágica ocorrência pode ser assim resumida: o comerciário Jaime Edgard de Mendonça, casado, de 27 anos, pilotando a motocicleta de chapa n.º 512, deixou a sua residência à rua 17, casa XX, conjunto do I. A. P. C., em Irajá, viajando com ele, tal qual acentuamos acima, o seu cunhado Gregório Pantoja, solteiro, de 19 anos de idade. Rumavam ambos para o trabalho. Ao atingir a motocicleta o ponto em apreço, surgiu numa desabalada carreira o caminhão do D. E. R. da Prefeitura desta capital. O veiculo da Municipalidade que tem a chapa n.º 8-80-20, trafegando em sentido contrário, foi colher a máquina em cheio, destroçando-a completamente e atirando longe os seus ocupantes. O desalmado motorista, logrou fugir após o seu crime, imprimindo maior velocidade ao caminhão

MORTO!

O jovem Gregório Pantoja teve morte horrível, pois sofrendo gravissimas lesões pelo corpo ao chocar-se com o solo, antes mesmo que lhe fossem prestados socorros, veio a falecer, sendo o seu corpo removido pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, depois das formalidades legais, para o necrotério do Instituto Médico Legal. Quanto a Jaime Edgard de Mendonça, recebeu várias contusões pelo corpo, sendo, após ser medicado, internado no Hospital Getúlio Vargas.

Foi aberto inquérito, estando a Policia em diligências para descobrir a identidade do motorista que causou o terrível desastre.

A Instalação do Curso de Revisores de Benefícios daquela Autarquia



Inaugurou-se no dia 1.º do corrente, às 17 horas, no Auditório do I.A.P.E.T.C., o Curso de Revisores de Benefícios daquela autarquia, com a presença de todos os diretores, sob a presidência do sr. Cecilio Marques que, ao instalar o Curso, pronunciou sugestivo discurso.

Declarou o presidente da autarquia que a finalidade máxima do I.A.P.E.T.C. era conceder benefícios, finalidade que se tinha desvirtuado mas que a atual administração tinha o desejo de restabelecer. Por isso mesmo, dava todo o seu apôio ao novo Curso que se destinava a selecionar os funcionários capazes de atuar no Departamento de Benefícios, de modo a corresponder às altas finalidades da Previdência Social e resguardar os intresses da autarquia.

Falou ainda o professor Waldemar de Carvalho, diretor do Curso inaugurado, que, explicando a razão de ser do ato, declarou:

— «Não poderia haver melhor oportunidade para a instolação dêste Curso nem melhor ocasião para o preparo técnico de funcionários, que hão de saber honrar os ensinamentos que aqui vão receber para pô-los em prática, a serviço das classes trabalhadoras da Previdência Social e da atual Administração, sempre bem intencionada em melhorar as condições de trabalho de todos os servidores, como é prova evidente a preocupação de restabelecer as promoções, as gratificações bienais e reestruturar os quadros antiquados e responsáveis pelas presentes dificuldades».

O Curso de Revisores de Benefícios conta com as seguintes disciplinas: a) legislação aplicada (regulamento em vigor); b) legislação anterior aplicada ao I.A.P.E.T.C.; c) aulas práticas de aplicação da legislação; d) leis, decretos, decreto-leis, portarias ministeriais aplicáveis; e) correlação entre a Legislação e Administração; f) Instruções, Portarias, Circulares da Presidência aplicáveis; Organização do I.A.P.E.T.C. dentro do conceito administrativo da Previdência Social (DNPS, CSPS, órgãos, competência e recursos): Diretrizes Constitucionais da Previdência Social (art. 157, da C.F.); i) Leis relativas aos Institutos de Previdência; j) Organização do Departamento de Benefícios; k) Conhecimentos gerais: benefícios, cálculos, rotina; l) instrução em vigor;; m) função de revisor, competência, subordinação etc.

Aos candidatos serão distribuidas aulas mimeografadas por matéria dada recaindo as respectivas provas sôbre o assunto constante das mesmas.

JOSÉ CAVALCANTI FREDERICO

Convidamos o Sr. José Cavalcanti Frederico a apresentar-se com urgência perante o Secretário deste jornal para tratar de assunto que, ele bem sabe, ser do seu exclusivo interesse.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-1215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

DOIS INSPETORES QUE HONRAM O D.N.E.R.

Merecem encômios por parte daqueles que conhecem os abnegados servidores do D.N.E.R., pela atitude que sempre mantêm em seus postos, servindo e informando com critério, dignificando as suas funções, os inspetores 7048, José Macário, e 7090, Nelson F. Bechtlufft, os quais tiveram um gesto nobilissimo com os representantes da GAZETA DE NOTICIAS, no dia 29 do mês de novembro próximo findo. Conseguiram os dois inspetores em apreço, naquela ocasião, entre inúmeras dificuldades, uma condução que nos trouxesse ao Rio, dai o nosso registro pela maneira lhana daqueles servidores do D. N. E. R., na barreira de Quitandinha

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Maior ajuda financeira ao homem do campo

Foi encaminhada pelo Presidente da República, ao Congresso Nacional, um projeto de lei, determinando a criação do penhor e da hipotéca por meio da cédula rural pignoratícia e hipotécaria, visando facilitar, por esse título, os empréstimos bancários aos agricultores e trabalhadores do campo, bem como às cooperativas. Um dos participantes dos estudos, tendo mesmo ajudado a elaborar o referido projeto, foi o Sr. Camilo Nogueira da Gama, que, sôbre o assunto fez as seguintes declarações:

— «Em todos os paises, o Crédito às atividades agro-pastoris constitui modalidade especial de empréstimo ou financiamento. E' evidente — continuou — que o crédito rural impõe estrutura ou sistema capaz de atender a todas as necessidades do campo, que se apresentam diversas de um pais para outro, conforme as condições geofisicas dos respectivos solos, área explorável, população, transportes, etc. O projeto que o Presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional, estabelecendo a constituição do penhor e da hipotéca por meio da cédula rural, pignoratícia ou hipotecária, é peça de notável importância ao desenvolvimento estrutural desse crédito no Brasil. Pode-se dizer que a iniciativa do Govêrno visa impôr quatro fundamentos de crédito rural — simplificação, barateamento, mobilização e capilaridade.

As cédulas rurais do projeto, nos seus dois tipos — pignoratícia e hipotecária — serão representadas por um documento do tamanho mais ou menos da promissória. Sua emissão caberá aos próprios agricultores, sob observância de requisitos que reduzem ao minimo o formalismo contratual dos empréstimos. Haverá, assim, mais mobilidade, que certamente assumirá grande vulto com o endôsso, para efeito de redesconto, que é assegurado aos bancos à taxa, cuja modicidade revela a alta compreensão social com que o Presidente Vargas encara o problema de crédito à produção rural. Essa taxa deverá corresponder, segundo o projeto, ao custo do dinheiro à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, acrescido, no máximo, de meio por cento.

— «Examinando-se os balancetes da Carteira de Redescontos — esclareceu-nos ainda o Sr. Nogueira da Gama — pode-se calcular a taxa prevista no projeto em 2-1/2%, talvez, no máximo. E aí está exatamente um dos meios para se chegar à capilaridade do crédito, ou seja, sua difusão, de modo intenso e extenso, à porta do produtor. A explicação é simples: atualmente o crédito agricola é concedido pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial através de trezentas filiais do Banco do Brasil, espalhadas pelo território nacional e, ainda, pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, pela rêde de Cooperativas existentes no interior, principalmente em São Paulo, Santa Catarina, Paraná, e Rio Grande do Sul, e mais alguns poucos estabelecimentos bancários.

Aborda, ainda, o Sr. Camilo Nogueira da Gama, a técnica precisa e sintética, bem como a ajuda ao pequeno produtor, falando, outrossim sôbre o titulo de crédito para os agricultores, adiantando que podem ser vinculados à cédula pignoratícia qualquer dos bens susceptiveis do penhor rural, inclusive gêneros de lavouras em vias de formação e os oriundos da produçãoç animal.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952:

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 12.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ...... Cr$ 5.000,00, adquirida em Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7347

4º — 1 Maquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de ... Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 30, 12º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica "Arno", no valor de ...... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", ao valor de ...... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de ...... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.:

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupoes da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá com prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 14 - Sobrado: LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16: Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário, (Banca de Jornais, Rua) Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais: Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1.º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais.; Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, c. Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEOES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 148: CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 7-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 815, (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇAO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVAO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SAO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇAO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, n. 11 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOAO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

Dinaura Cruz no Banco dos Réus

Dia 11 o julgamento da criminosa da Ilha do Governador

O Tribunal do Júri resolveu fixar para o dia 11 do corrente mês, o julgamento de Dinaura de Amorim Cruz, que, há mais de um ano, matou com o auxilio de seu amante, Murilo Costa, já condenado, o seu marido, o investigador Jansen Amorim Cruz, na Ilha do Governador.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



OS BOÊMIOS PEDEM SOCORRO

E' preciso ter muita coragem hoje em dia para frequentar uma "boite" no Rio de Janeiro. As chamadas grandes "boites", não estão hesitando em cobrar 70 cruzeiros por uma dose de "whisky", além do famigerado "couvert". Se você quiser ir amanhã, a uma "boite" e lhe cobrarem 80 cruzeiros por dose de um "scotch" qualquer, não fique admirado, porque alguns proprietários, já estão mesmo pensando em subir o preço da dose em mais dez cruzeiros.

Coragem para isso, não falta a essa gente. Entretanto, queremos abrir um parênteses para a "boite" "Beguin" que está cobrando 50 cruzeiros por dose de "Johny Haig", e, segundo os seus diretores, nessa base de preço, fica uma razoável parcela de lucro para a "boite" do Hotel Glória, que, com isso, garantiu o sucesso de sua frequência. Portanto, meu caro leitor, se você quiser fazer uma noitada sem ser furtado, vá à "boite" "Beguin". Todavia, quero frisar que não estou aqui, para fazer propaganda da aludida "boite", apenas estou falando como freguês que sente o pêso de uma asfixiante conta de "boite". Que tal, se resolvêssemos fazer uma guerra fria em cima das "boites" que exploram, frequentando o "Beguin"? Abandonando as outras casas, sem dúvida, os seus proprietários baixariam imediatamente os seus preços escorchantes, porque sem os "habitués" ninguém vive...

* * *

CONTRATADA

Angela Maria acaba de ser contratada para fazer um "show" no Vogue.

DIPLOMATICAS — Por motivo do transcurso do 1º aniversário do Regime Reformista, da Siria, o ministro plenipotenciário daquele país Sr. e Sra. Omar Abou-Kréchch fizeram realizar hoje, na sede da sua Missão Diplomatica em nessa capital, vários atos comemorativos, oferecendo depois em sua residência uma recepção ao Corpo Diplomatico e a Sociedade.

ANIVERSÁRIOS — **Professor Heitor Costa** — Faz anos hoje, o Sr. Heitor Costa, professor da Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas do Departamento de Imprensa Nacional e membro do Centro de Alta Cultura do Distrito Federal. O aniversariante será, de certo, muito cumprimentado pelos seus amigos e colegas.

— **Jornalista Roberto Marinho** — Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Sr. Roberto Marinho, diretor e redator-chefe do vespertino «O Globo» e figura de projeção, não só na esfera em que exerce suas atividades, como tambem em outros setores da vida de nosso país. Roberto Marinho, como se sabe, acabou de desempenhar, com brilhantismo, missão que lhe foi confiada pelo governo brasileiro junto á Organização das Nações Unidas. O Dr. Roberto Marinho, que ainda muito moço herdou o patrimônio jornalistico de seu pai Irineu Marinho, tem sido o prolongamento na imprensa da personalidade de seu saudoso progenitor. Numerosas manifestações foram ontem prestadas ao aniversariante, por parte de seus colegas, amigos e admiradores.

— Exma. Senhora Viúva Dona Maria da Glória Taborda Barbedo — Aniversariou ontem a Senhora Dona Maria da Glória Barbedo, dignissima progenitora do Sr. Subprocurador Geral da República, doutorAlceu Barbedo. A ilustre aniversariante os nossos cumprimentos.

NOIVADOS — Com o Sr. Jaime de Oliveira Pontes, contratou casamento, a senhorita Nice de Almeida, filha do Sr. e Sra. Adelino de Almeida.

CASAMENTOS — **Senhorita Celita Maria — Sr. Raimundo Nunes** — Realizar-se-á no próximo sábado às 17,30 horas na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Celita Maria, filha do Sr. e Sra. Osvaldo Pereira de Lira, com o Sr. Raimundo Nunes, filho do Sr. Cicero Manoel Nunes.

— Realiza-se hoje, às 10 horas, na 8ª Circunscrição do Registro Civil, o casamento do Dr. José dos Santos Pereira Filho, conceituado cirurgião em Salvador, na Bahia, com a senhorita Radcliff Guanais Dourado, enfermeira-chefe da Clinica de Repouso São Vicente, nesta capital, filha do Sr. José Augusto Dourado e de sua espôsa D. Ana Guanais de Lima Dourado.

Os nubentes passarão a residir na cidade de Salvador.

NASCIMENTOS — **Selma Regina**, filha do Sr. Heitor Castro Dias e da Sra. Irene Batista Dias.

— **Marion**, filha do Sr. Maria Torres e da Sra. Berenice Coelho Torres.

— **Clarice**, filha do Sr. Belmiro Barreto Pais e da Sra. Dora Ferreira Pais.

— **Joselia**, filha do Sr. Romualdo Caetano Neves e da Sra. Evangelina Robles Neves.

— **Roberto**, filho do Sr. Laurentino Rezende e da Sra. Zelia Barbosa Rezende.

— **Luiz Otavio**, filho do Sr. Renato Buarque Lins e da Sra. Rosalina Barreto Lins.

— **Sergio**, filho do Sr. Pedro Tavares Leão e da Sra. Théa Pinheiro Leão.

HOMENAGENS — A Companhia Pernambucana Pro-Infância, homenageará no próximo dia 5, com um chá, a realizar-se na Confeitaria Colombo, a Sra. Djanira Lins, espôsa do senador Etelvino Lins, governador eleito de Pernambuco e ora de partida para êsse Estado.

As listas de adesão podem ser encontradas na Casa Colombo de Copacabana, à rua Copacabana, 690 — 1º.

PROFESSORES PRIMÁRIOS DE 1927 — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10,50 horas do dia 29 do corrente, será rezada missa em ação de graças pelo 25º aniversário de formatura dos professores primários de 1927. Após a missa, a turma reunir-se-á num almoço no Restaurante da A. B. I.

Adesões, até o dia 22 do corrente, com a colega Lucia Perdigão Silveira Lemos, na sala 526 do Edificio Anderinha.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 4

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Noticias agradaveis e inesperadas durante a tarde.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARCO
Não se deixe dominar pelos ciumes. Seja prudente.

DE 21 DE MARCO A 20 DE ABRIL
Mantenha seus pontos de vista. Boa sorte em geral.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Firmeza. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Favoravel ao amor. Assuma compromissos.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Bom para a vida do lar. Harmonia.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Siga suas proprias inclinações.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favoravel a negócios e assuntos sentimentais.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Execute seus planos sem receio. Triunfos certos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não faça nada de novo. Siga a rotina.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Pequenos conflitos sentimentais. Mantenha-se calmo.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Favoravel em geral. Realização de velhos planos.

CINEMA

ARTISTAS DE TODO O MUNDO DEFENDEM A VIÚVA DO CANTOR

Artistas de todo o mundo procuram defender a viúva do saudoso cantor e justamente neste interim é que a sedutora senhora vem a saber que seu marido, em vida, havia oferecido á uma sobrinha, dona de um restaurante napolitano uma importante soma em moeda corrente. Sua sobrinha, outra viúva, porém bela e fascinante e ainda mais com uma filha que se chamava mais claramente como a "venus viva" devido suas linhas esculturais e beleza que havia herdado da mãe. No caso ficam envolvidas as mais lindas senhoras apresentadas até então em questões como esta porém com o dinheiro recebido do finado tio, Dona Rosa, eis seu nome, não perde tempo e monta um hotel de primeira classe a fim de garantir o seu futuro e o de sua filha. Acontece porém que o seu hotel é montado em um lugarejo habitado sòmente por ovelhas, vacas, porcos, etc... o tal... Seu agente, um mordedor chamado «expertinho» inaugura o hotel com uma festa onde comparecem artistas de toda a parte do mundo a fim de salvarem o capital empatado por Dona Rosa, entre êles podemos destacar o conjunto Havana Cuban Boys, The Black Diamonds, Armando Oreficine, Umberto Molnati, Brano Quirinetta e Eduardo de Fillippo, Mischa Suer, Dolores Palumbo, Steve, Marclay, Virginia Belmont, que formam o elenco da mais engraçada das comédias apresentadas até então e cujo titulo "Os Milhões da Viúva" (Vivere a Sbaffo) que a Art Filmes está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Pax (Ipanema), Rivoli (Cinelandia) e Art Palácio (Copacabana). "Os Milhões da Viúva" é a impagavel comédia que a vida téce em torno de uma nova rica um malandro e uma filha bonita.



NOVO DIRETOR NA FRANÇA FILMES DO BRASIL

Deixa o cargo de Diretor-Gerente da França Filmes do Brasil, por motivo de troca de ramo de trabalho, o Sr. Jafin Ranowich, que durante 6 anos conduziu gloriosamente, os destinos desta grande distribuidora de filmes francêses.

Substituindo o Sr. Ranowich na direção da França Filmes do Brasil S. A., tomou posse no dia 1 do corrente, segunda-feira passada, portanto, o Sr. Lothar Oppenheimer, que vem de ocupar o cargo de Office Manager da Columbia Pictures do Brasil, Inc.

O Sr. Oppenheimer, elemento de prestigio nos meios cinematográficos brasileiros, conduzirá daqui para diante a nova marcha da França Filmes do Brasil, emprêsa que muito tem feito pelo bom cinema francês entre nós.

Noticiário

«JOÃO GANGORRA», FILMAGEM DE «ESTA MULHER E' MINHA!»

A peça de R. Magalhães Junior, «Esta Mulher é Minha», foi um grande êxito em sua estreia no Rio de Janeiro. Divertimento agradável, com numerosos elementos cômicos e sentimentais de grande sucesso, a peça não poderia deixar de ser filmada. Foi o que fez a UNIC, convidando para os principais papeis, além do famoso comico Walter D'Avila, mais Graça Melo, Liana Duval, Jaime Barcelos e outros. A direção foi de Alberto Pieralisi, que já nos deu «O Comprador de Fazendas», uma garantia de seu trabalho diretorial neste filme. «João Gangorra» será uma das próximas estreias do Cinema Brasileiro.

«RASPUTIN», O MONGE NEGRO DA RUSSIA

O Rivoli, elegante cinema da rua Alcindo Guannabara, esta reapresentando nesta semana o grande filme «Rasputin», na interpretação magistral de Harry Bauer e Marcelle Chantal. Tratase da história do terrivel monge negro da Russia. Como complemento, o cine Rivoli está apresentando um novo documentário de I. Rozemberg, intitulado «Vida Carioca n. 14», com quatro assuntos de atualidade.

CARTAZ

RIVOLI, DANUBIO e MARABA — «Rasputin», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALACIO, PAX, MAUÁ e PARA TODOS — «O Caminho da Esperança», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO e LEBLON — «Um Caso de Honra», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Mulher Absoluta», em sessões do meio dia e das 14 às 16 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e COLISEU — «Preconceitos», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, VAZ LOBO e RICA — «O Tesouro Perdido», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX — «O Imão Encantado» e «Por Túmulo, o Oceano», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, FLORIANO, SANTA ALICE, FLUMINENSE, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e MODERNO — «Três Vagabundos» (2ª semana), em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cidade Atômica», em sessões das 14 às 22 horas.

ALVORADA — «O Rei dos Mendigos», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, ROSÁRIO, BARONESA e SÃO PEDRO — «Madragôa», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «OLIVIA» — a partir do meio dia.

SÃO JOSÉ — «Madragôa», em sessões do meio dia às 22 horas.

BELMAR — «Um Dia Com o Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.

De tanto estudar...

(CONTINUA NA PAG. 12)

enfermeiros, que a interrogavam. Nessa altura já a sua memória havia melhorado e melhor ficou quando viu a figura de seu pai aflito, que a identificou e acompanhou-a até sua casa.

O SEGREDO DO ANEL COM AS INICIAIS L. S.

Com certa habilidade, o reporter procurou saber por que usava as iniciais L. S., no anel que trazia no dedo. Zelia não se negou a satisfazer a pergunta, dizendo-nos que o anel era de seu irmão e que fora o inspirador de um romance que escrevera, cujo titulo é «O Anel».

Fazia comentários sôbre os seus estudos quando sua confidente, Marli de Castro Dutra se acercou e disse:

— Zelia além de muito estudiosa, escreve muito. Além do romance «O Anel», também tem pronta uma novela com o titulo «A Deusa do Fogo».

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
Juventude
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondencia sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Rosinea — Creio que você está andando muito errada com o seu companheiro, se persistir no êrro vai perdê-lo e depois ficará numa situação muito delicada. Antes que seja tarde demais, modifique o seu procedimento. Vejo que tem qualidades, no entanto, pensa que está certa quando está completamente errada. Se você pretende ficar só muito bem, ao contrário, veja bem o que faz, para mais tarde não se arrepender está bem?

—o—

Licio — A sua letra revela firmeza de caráter e bom coração. Inteligência muito desenvolvida, talvez por leitura. Vejo grandes vitórias, para breve, no seu caminho. Esteja tranquilo sôbre o que pensa, não tem fundamento. Futuro bom.

—o—

Calixto — Aguarde uns dias apenas e vai conseguir a melhora no emprégo que deseja. A sua estrêla é muito boa. Tenha calma e fé que vencerá todas as dificuldades que tem.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

TEATRO

CURSO PRATICO DE TEATRO

Está sendo preparada, para a segunda quinzena de dezembro, no palco do Auditório do Curso Prático de Teatro, do S. N. T., à Avenida Presidente Vargas n. 418, 11º andar, uma prova pública dos alunos do primeiro ano daquele Curso, num espetáculo de revista, sob a competente direção de Olavo Dias de Barros e com a colaboração dos professores Luiza Barreto Leite e Emanuel Hasselmann.

—x—

Todos os alunos do primeiro ano serão apreciados através de vários quadros e cortinas comicas de uma divertida peça, em 2 atos, que se intitula — «Kaleidescopio», e que vem sendo preparada com todo o entusiasmo; sob a vista dos senhores Aldo Calvet, diretor do S. N. T., Jarbas Andréa diretor do Curso, e Bandeira Duarte, coordenador do mesmo curso.

O mundo oficial, a critica especializada e toda a familia teatral serão convidados a assistir a esta festa simples, mas bastante significativa para os jovens que, no desejo de ingressar no teatro, procuram aprender divertindo.

—x—

Com a apresentação da comédia «Casa de Ninguem», em três atos, de Aldo Calvet, sob a direção de Daniel Rocha, anunciam «Os Idealistas» o término de suas atividades artisticas no corrente ano. As primeiras récitas dessa peça serão apresentadas por Paschoal Carlos Magno, no Festival do Autor Novo. A estreia, para a critica especializada, será no próximo dia 5 de dezembro, sexta-feira, no Teatro Duse, em Santa Teresa, onde ficará até domingo, dia 7; dia 8, segunda-feira, os espetáculos serão realizados, em vesperal e à noite, no auditório do Ministério da Fazenda, sede de «Os Idealistas».

A inesquecivel atriz portuguesa Maria Matos, deixou raizes de amizade, no Brasil, tanto entre a gente de teatro como entre o público. Era uma excelente amiga desta sua segunda Pátria. Em sua memoria prepara-se um belissimo espetaculo no Teatro Carlos Gomes, no dia 5 de janeiro, por iniciativa da escritora Iveta Ribeiro, que terá o concurso da Escola de Teatro da Prefeitura, do Teatro do Estudante, da Casa dos Artistas, da Casa do Porto e do Orfeão Português com a cooperação da Empresa Pascoal Segreto. O produto da festa que será sem dúvida um acontecimento social e artistico reverterá em favor da compra de uma lapide, que sobre o túmulo de Maria Matos, em Portugal, lembrará aos seus amigos do Brasil.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — **Olha o pixe**, pela Companhia Zeiico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **O Bode está solto**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Imprensa Livre**, pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **Poeira do Chão**, pela Companhia Mary e Daniel, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Que mulher!**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Loucuras do Imperador**, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — **Deu Freud centra**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

ELETRO MECANICA CONSTRUTORA (ELMECO) S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 8 de novembro de 1952.

Aos oito dias do mês de novembro de 1952, na sede social a Av. Graça Aranha 19, sobreloja, às 16 horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, presentes os acionistas representando mais de um quarto do capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de Presença". O Sr. Aluizio Rossiter Moreira, Diretor-Tesoureiro, substituindo o Diretor-Presidente, verificando haver numero legal, pede aos senhores acionistas nomeiem um dentre eles, para presidir a assembléia. E' indicado o Sr. Helio Varéda Costa que assumindo a presidência, agradece a Assembléia, e convida o Sr. Carlos Valuano Marques, para secretariar a reunião. Constituida, assim a mesa, o Sr. Presidente declara instalada a Assembléia Geral e comunica que esta se realiza a fim de deliberar sobre o relatorio o balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes aos exercicios de 1950 a 1951, elaborados pela Diretoria, e sobre os pareceres respectivos apresentados pelo Conselho Fiscal, conforme foi declarado nos anuncios de convocação publicados em primeira convocação nos "Diários Oficial" de 29, 30 e 31 de outubro p. passado e na GAZETA DE NOTICIAS de 28, 29 e 30 de outubro de 1952. Esclarece o Sr. Presidente que a deliberação sobre os atos e contas do exercicio de 1950, tornava-se necessária em virtude de, por motivos de força maior, do conhecimento dos Srs. Acionistas, não se haver realizado a Assembléia Geral Ordinária de 1951. Por proposta do Sr. Helio Varéda Costa unanimemente aprovada, são ratificados os atos praticados pelos membros do Conselho Fiscal eleito na Assembléia Geral Extraordinaria de 25 de setembro de 1950, até a presente data, inclusive aqueles que continuaram no exercicio dos respectivos cargos. Procedida a leitura dos documentos acima mencionados, o Sr. Presidente põe os mesmos em discussão. Não havendo observações, os referidos documentos são aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir são convidados os Srs. Acionistas a proceder á eleição dos novos membros da Diretoria, para provimento dos cargos vagos por renuncia, e do Conselho Fiscal. São eleitos os senhores Sebastião José de Souza, para Diretor Presidente, e os senhores Sizenando Gonçalves da Silva, Dr. Aluizio Lopes Pontes e Dr. Levy Furtado, como membros efetivos e os Srs. Helio Varéda Costa, Hugo Poda e Carlos Valuano Marques, como suplentes, nenhum deles incluido em qualquer impedimento legal. O Sr. Presidente proclamando esse resultado declara empossado os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e pede aos Srs. Acionistas, procedam á votação dos honorários destes e da Diretoria para os exercicios de 1952 e 1953. Efetuada essa votação, é fixada em Cr$ 100,00 por reunião a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal em exercicio efetivo, e em Cr$ 5.000,00 o honorário mensal do Diretor-Presidente, e em Cr$ 3.000,00 os honorários dos demais Diretores. A seguir, por proposta do Sr. Albertoni Pimentel Penha, representando a firma Administradores, Engenheiros, Industriais, Organizadores Unidos Ltda., depois de feita uma exposição da Diretoria, a respeito, são unanimemente aprovados e ratificados os atos praticados pela Diretoria relativamente á alienação de imoveis e operações imobiliárias em geral e autorizada a mesma Diretoria a praticar no futuro todos os atos e operações sobre os imoveis sociais, inclusive venda, oneração e outros, que se tornem uteis ou necessários aos interesses sociais ou a consecução do objeto social. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara suspensa a Assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual, reiniciada a assembléia, é lida, discutida e aprovada, e em seguida assinada por mim Carlos Valuano Marques, secretario, pelos acionistas presentes, e pelo Sr. Presidente, que logo após, declara encerrada a Assembléia. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1952. (ass) Helio Varéda Costa, Carlos Valuano Marques, secretario, Sebastião José de Souza, Emerson Pessoa Cantinho, Jairo Martins de Souza, Aluizio Rossiter Moreira, Albertoni Pimentel Penha representante da A. E. I. O. U.

Confere com o original.

Eletro Mecanica Construtora (Elmeco) S. A. — Sebastião José de Souza.

JUIZO DE DIREITO DA 15a. VARA CIVEL

Edital com o prazo de 30 dias, para notificação de Rio Tours Rio e Turismo e Viagens Ltda., na pessoa de seu sócio — Harry Eugene Bredocker, para desocupar o imóvel da Avenida Rio Branco, 43, no prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. Thiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15a. Vara Civel do Distrito Federal. Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente Harry Eugene Boedocker, em lugar incerto e não sabido que por parte do Espólio de Francisca Augusta Penalva Santos, por seu inventariante Abílio Pinto de Carvalho, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Petição fls. 76 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel — O Espólio de Francisca Augusta Penalva Santos, por seu inventariante Abilio Pinto de Carvalho, nos autos da ação de despêjo que move contra Rio-Tours Rio Turismo e Viagens Ltda., requer a V. Exa. sirva-se determinar a juntada da precatória anexa, já cumprida e a expedição de editais para a notificação da ré, também na pessoa do seu sócio Harry Eugene Boedoeker, que se encontra nos Estados Unidos da América do Norte, em local ignorado, conforme prova já existente nos autos, para ciência de que deve desocupar o imóvel no prazo de 20 dias, marcado na respeitável sentença de V. Exa. que julgou procedente a ação e decretou o despêjo, sob pena de ser efetivada a medida. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1952 — (a) Alexandre Barbosa da Fonseca Junior, adv. insc. 5.317. — Despacho. Editais, por 30 dias — 27-11-52 — Ribeiro Pontes — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, fixados no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de novembro do ano de 1952. Eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Helio Thompson da Cunha, Escrivão substituto em exercicio, o subscrevo. — (a) Thiago Ribeiro Pontes. — Está conforme o original, pelo Escrivão substituto — Darcy Fernandes, Escrevente Juramentado.

CARTORIO DO 5º OFICIO

O Doutor José Navega Cretton, Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa e o presente Edital de Praça, com o prazo de 30 dias virem, que no próximo dia 4 do mês de dezembro do corrente ano no saguão do Edificio do Forum desta cidade, as 13 horas, será vendido pelo porteiro dos auditórios, a quem mais der acima da avaliação, digo, acima da avaliação, que é de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) os bens pertencentes ao espólio de José Gaspar, de quem é inventariante Francisco Gaspar, constante do seguinte: — «Lote de terreno número 20 (vinte) da quadra 21 (vinte e um), do Parque Lafaiete, nesta cidade, medindo 10 metros de frente, igual largura na linha dos fundos por 40 metros de extensão da frente aos fundos e de ambos os lados, confrontando pelo lado esquerdo com o lote 21, pelo lado direito com o lote 19, e nos fundos com o lote 26, tendo uma área de 400 00m2, tudo de acôrdo com o registro feito sob n. 126, fls. 267, em 5 de novembro de 1940, protocolo número 2.793 pág. 121v do livro 8, no Registro Geral de Imóveis de Nova Iguaçu, 3a. Circunscrição. — O que se cumpra, observadas as formalidades legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu (a) (ilegivel), Escrivão Substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do titular. — O Juiz de Direio, José Navega Cretton.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL — Edital para conhecimento de 3.ºs interessados, na forma abaixo — Prazo de 30 dias — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tenham que pelo mesmo ficam citados os 3.ºs interessados, para ciencia da ação de Extravio de Titulos entre partes — Zoé Werneck Corrêa e Castro e Banco do Brasil Sociedade Anonima, conforme petição e despacho adiante transcritos: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Zoé Werneck Corrêa e Castro, brasileira, dona de casa, assistida de seu marido Pedro Luiz Corrêa e Castro, domiciliados na Travessa Eurides de Matos, n.º 17, nesta cidade, pede "venia" para expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: a Suplicante portadora de vários "coupons" vencidos de juros e obrigações de guerra, apresentou á Caixa de Amortização a respectiva relação para o seu recebimento (ver anexos ns. 1 e 2), perfazendo o total de Cr$ 33.255,20, sendo extraido, em 16-10-52, em favor da suplicante, o cheque nº 47.490, contra o Banco do Brasil (Agencia Central S. A. de valor correspondente aos daqueles juros. Acontece porém, que se extraviou o referido cheque, ficando a suplicante impossibilitada de receber a respectiva importancia. Assim sendo, a suplicante requer, com fundamento no art. 15 da lei nº 2.591, de 1912, combinado com o art. 36 e seguintes da lei nº 2.044, de 1908, a intimação do Banco do Brasil Sociedade Anonima (Agencia Central) na pessoa de seu representante legal, e a do Tesouro Nacional, na pessoa do procurador geral da Fazenda, para ciencia do alegado extravio, e nos termos desta, bem como a intimação, mediante edital de 3ºs que detenham o referido cheque extraviado, para, no prazo legal, apresentarem no em Juizo, ou alegarem o que fôr de seu direito, devendo, afinal, ser decretada a nulidade do cheque extraviado, e autorizado o levantamento pela suplicante, da respectiva importancia no Banco sacado. Dá-se á presente, para o efeito da taxa judiciaria, o valor de Cr$ 15.000,00. Nestes termos, p. deferimento — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1952. Eliezer Muritlo Tavares. Despacho: A. como requer — Rio, 21-11-52 — Olavo Tostes — E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor, que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio Janeiro, 26 de novembro de 1:52 — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado — Está conforme — C. Maul — Escrivão.

Sociedade Supermentalista

Discurso do Dr. Gerson Paula Lima nas comemorações do 26º aniversário de sua fundação

Por ocasião das solenidades comemorativas do 26º aniversário da fundação da Sociedade Cientifica Supermentalista, o seu fundador e presidente perpetuo Dr. Gerson Paula Lima, proferiu o significativo discurso que, a seguir publicamos:

"Exmos. Srs. representantes das autoridades. Senhores diretores. Estimados senhores e amigos.

"PRECISAMOS CRER NA VIDA ESPIRITUAL

"se desejardes que eu creia no que sabeis, mostra-me o que fazes". E. LEVI

Ao completar a Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia 26 anos de existência, uma verdade se impõe e é proclamada: são 26 anos de vida frutifera e util ao bem da coletividade.

O maior atestado desta realidade é demonstrada pela capacidade das inteligências privilegiadas que compõem sua direção e pelo brilho juvenil do entusiasmo, ardor e anseio de novos conhecimentos que empolga a todos nós, associados e componentes da Sociedade Supermentalista.

E' meu sistema que em todos os nossos encontros, algo instrutivo me seja dado transmitir-vos.

Na embriogenia encontramos um dos segredos de nossa procedência divina, em que a potência geratriz em plena harmonia cosmica, confere á humanidade poderes admiráveis de aperfeiçoamento.

A lei do progresso é estudada na própria natureza. São Tomás de Aquino, Tobias Mayes, Van Helmont, Cornélio Agripa, e tantos outros que pesquizaram e contemplaram — reconhecendo que o ser humano é de procedencia divina. Tudo que é material segue na incessante transformação — nasce e renasce. O vocábulo Natureza tem a mesma raiz do verbo nascer. Algo existe que constitui a substancia imutavel em todas as transmutações, a Eterna Essência. O corpo humano também é um agregado de atomos, a que o Espirito dá a consciência da Unidade. Assim é também o universo, composto de inumeras partes a que Deus dá a Unidade.

O poeta indiano Tagore, em "Lua Crescente" expressa a origem dos sentimentos maternais num belo monólogo, resumido nesta frase da mãe ao filho. "tu estavas como um desejo escondido em meu coração".

Conforme salientou o Visconde de Saboya — médico e professor emérito: a Ontogenese nos apresenta fatos que escapam á interpretação das doutrinas fisico-quimicas, porque a regularidade com que o organismo com o sangue fabrica tantos tecidos diferentes e adequados a cada órgão, revela a existência dum Principio Inteligente que dirige e controla, disciplina e harmonisa. São questões e problemas que nos cativam e empolgam, fazendo reconhecer a nossa divina origem.

A centelha humana é particula da Alma Universal. A Alma não tem forma, é luz, é inteligência. No imenso espaço infinito tudo, é movimento vibratório, irradiações eletro-magnéticas... é Vida.

No secreto recinto de seu coração, toda criatura humana crê e sente que Deus é o Ser Supremo.

Porém, quanto mais baixo e inferior se encontra o homem, embotado na existência material escravo dos instintos animais, egoista, inescrupuloso, mais tenta escravisar ao próximo, sujeitando-o aos seus caprichos, tentando quebrantar-lhe a vontade, a inteligência, o senso moral, as aspirações do melhor, — dai as dôres, sofrimentos e aflições que acometem a humanidade. Hipócritas criam deuses á sua imagem — egoistas e vingativos ferozes e sanguinários. Todavia, o homem vai caminhando, tem de caminhar na estrada da evolução espiritual. Através do sofrimento e da dôr, ou por esforço consciente da vontade e renuncia, de humildade e sacrificio, o homem vai se elevando, seu sentimento se purifica, as idéias tomam nova forma e rutilantes côres sob a ação da LUZ ESPIRITUAL desperta em seu intimo. Quanto mais espiritualizado é o homem e mais elevado na escala evolutiva, tanto mais compreende e sente que sua felicidade depende da felicidade de todos; que só haverá Paz entre os homens, quando ela reinar dentro do coração de cada um, irradiando-se em ondas de amor fraternal. Enquanto existir uma lágrima a enxugar, uma dôr a mitigar, uma bôca a pedir pão, a tranquilidade não poderá manifestar-se em toda plenitude.

Quando o homem atingir o nivel superior pelo esclarecimento e estudo, orientação e entendimento, compreenderá e sentirá que está ligado a Inteligências com poderes semelhantes á Lei Suprema, Divina, Espiritual — a Consciência Universal.

Então vê, sente, aspira, quer e realiza como refluxo desta Lei. O amôr, harmonia, perdão, tolerancia são como sentimentos habituais. A prática do Bem é sua norma: auxilia aos seus semelhantes, por todos os modos. E quanto mais distribuem o Bem mais sobem, crescem, realização a finalidade da existência terrena, crescem até alcançarem a Consciência — Deus — o Chefe Supremo da Lei e da Vida Espiritual.

Por isso digo: Crêde na vida espiritual. E' preciso crêr na vida espiritual.

Esta não é apenas uma afirmativa vazia e inexpressiva, mas uma fé consciente, convicção inabalavel, robustecida nestes 26 anos de atividade com Principios e Leis Espirituais, do contacto com o sofrimento moral, a angustia psiquica de sêres em conflito com sua Natureza interna.

"Podemos reinar no Céu pela Fé, e na Terra pela Ciência".

Crêde na vida espiritual, eu vos afirmo e vos concito, porque é a realidade que perdura na eternidade. Tudo mais é fugaz e transitório, no movimento incessante dos ciclos da vida.

Lembro-vos as palavras do divino Nazareno: "Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas vós não as podereis suportar agora". Quer dizer, há verdades e ensinamentos que requerem uma preparação prévia, a fim de serem comprendidos, interpretados e assimilados. Deixemos essa análise para nosso local de estudos. Posso vos afirmar:

Este edificio que hoje se inaugura é prova da grandiosidade da vida espiritual. Desfraldei um Ideal, criei um nucleo de força espiritual, em torno do qual, foram se agregando as particulas condensadoras, representadas pela vossa comunhão com o nosso pensamento definido, e o auxilio que prestastes, e vindes prestando por todas as formas. Este vértice gigantesco e invencivel, precisava um veículo de expressão, fiel e harmonioso interprete do ideal supermentalista.

Foi escolhido pelos Mestres e, felizmente, tivemos êsse executor na pessôa do nosso dedicado companheiro de lutas e trabalho, desde os primeiros momentos — o Dr. João M. de Lacerda (neto) — a cujo esforço e perseverança devemos a realização Dharmakaya. Penetrando em todos os detalhes, estando em toda parte, lutou, sacrificou-se, mas conseguiu concluir o Dharmakaya. Está alegre e radiante. Ele obteve desde o terreno até a ultima demão de tinta, dirigiu desde a confecção das plantas á ultima lampada a ser colocada.

Ao Dr. João Lacerda a Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia é eternamente grata.

A todos vós, prezados amigos, que fizestes donativos através o titulo honorifico de Sócio Financiador, o nosso mais profundo reconhecimento.

Ao Circulo das Doze que sempre organizou e organiza as festas e movimentos sociais, obtendo fundos para as nossas realizações, consigno nossa gratidão, especialmente á sua presidente Sra. Judith Boscarino.

Ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas, nosso Sócio Grande Benfeitor, estamos reconhecidos pela doação do terreno que possibilitou esta magnifica atualidade.

Ao Congresso Nacional, á Camara dos Vereadores, enfim a todas as autoridades que, atendendo ás nossas solicitações, tem ajudado a Sociedade na concretização do Dharmanakaya estamos gratos e muito agradecidos, esperando se intensifique êste apoio, pois o nosso Hospital em breve vai começar a funcionar.

Tudo girou e continuará a girar em torno do nucleo espiritual que criei. Essa criação ocorreu não por um ato impulsivo, mas foi produto da execução da Lei Espiritual.

A proporção que o ser humano ascende ou se integra na Luz do Entendimento, entra em contacto e convive com Inteligência dum Gráu Superior, aprende a penetrar na essência do Mundo Cósmico, perscruta os mistérios da criação e da evolução, torna-se o arauto e despensador da *Palavra* que desperta a Alma para a realidade dos mundos Superiores.

Por isso reafirmo: Crêde na vida espiritual. Vivei a vida espiritual e todas as graças estarão convosco.

Os louros desta realização vos pertencem".

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

1 — Rosto
11 — Campo de luta
13 — Luiz e Raul
15 — Alimento

VERTICAIS

1 — Animal roedor
2 — Sufixo
3 — Para colocar nas cartas
4 — Abreviação de senhor
5 — Duas vogais

UM LINDO ESTOJO PARA TOILETE

No torneio desta semana, GAZETA DE NOTICIAS oferecerá os seguintes brindes:

LUIZ ARMANDO

1.º PREMIO — Um lindo estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

3º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;

5.º PREMIO — Uma caixa de sabonete.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor acertar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

BRAZILIA FUNDADA EM 1837

Carta Patente, 146

Agência de Viagem e Turismo

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 29 de novembro de 1952 para tôdas as séries:

Prêmio Maior	231.283
Prêmio Principal	83.231
Milhar do Prêmio Principal	3.231
Centena do Prêmio Principal	231
Inversões do Prêmio Principal	8-3-2-3-1

Visto: — *JOSÉ AUGUSTO VIEIRA. Fiscal do Govêrno.*

O próximo sorteio será realizado em 31-12-52.

«Necessário o esfôrço conjugado de tôdas as nações»

Mensagem do Presidente da República à Assembléia Geral da Federação Mundial dos Veteranos, que se realizará em Londres — 15 milhões de ex-combatentes congrega a nóvel instituição

O Presidente Getúlio Vargas, enviou aos membros da 3.ª Reunião da Federação Mundial dos Veteranos que se realizará em Londres de 8 a 11 do corrente mês, a seguinte mensagem de saudação:

«Srs. Membros da 3.ª Reunião da Federação Mundial dos Veteranos.

O Govêrno e o Povo Brasileiro sentem-se orgulhosos em enviar uma saudação à Assembléia Geral da Federação Mundial dos Veteranos, na qual se fazem representar os valorosos artífices do mundo livre em que hoje vivemos.

Como participantes que fomos da grandiosa jornada que assegurou a nossa própria sobrevivência, bem compreendemos a medida do vosso sacrifício, a divida irremissivel de toda a Humanidade para convosco e para com os vossos companheiros perecidos, a cuja memória rendemos aqui as nossas homenagens. Asistimos, constristados, à repercussão econômica do último conflito mundial, vimos como o problema dos deslocados, à dificultosa reconversão das indústrias às tarefas de paz, a inflação monetária e o desemprêgo com as suas consequências de miséria e fome se abateram sôbre a geração presente, atingindo indistintamente a vencidos e vencedores.

A consciência desses males, por si só, justifica os esforços em que nos empenhamos visando a afastar a possibilidade de atritos susceptiveis de provocar uma nova conflagração, que o moderno progresso cientifico e tecnológico fará ainda mais funesta que as anteriores.

O Brasil considera do mais alto interêsse a preservação de um clima de paz, de ampla liberdade e de bem-estar material para todos os homens.

Nesse sentido se orienta o seu Govêrno e, na esfera das relações externas, nunca se recusará a cooperar com os organismos internacionais, que, são, ainda, apesar de todas as dificuldades de natureza política, a maior esperança de uma paz duradoura e de melhores dias.

Mas para isso se tornam necessários o esforço conjugado de todas as Nações, a colaboração intima dos seus Govêrnos, a utilização do intercâmbio cultural e o levantamento do nivel econômico dos paises menos favorecidos, susceptiveis de serem empolgados por doutrinas que se apresentam como uma ameaça real aos fundamentos e aos valores da civilização cristã.

Esses são justamente os propósitos da Federação, que conta, assim, com o apôio integral do Povo Brasileiro, irmanado nos mesmos anseios pela concretização de tão nobres ideais».

15 MILHÕES DE EX-COMBATENTES

A Federação Mundial dos veteranos é uma das maiores entidades não governamentais filiadas à ONU. Foi fundada em Paris, no próprio edificio da ONU, na Primavera de 1950. Congrega atualmente cerca de 15 milhões de ex-combatentes agrupados em 89 associações dos seguintes Paises: — Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Canadá, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Luxemburgo, Italia, Iugoslavia, Grécia, Turquia, Israel e Filipinas.

Tem por finalidade estabelecer relações permanentes entre as associações ou federações de Veteranos e de Vitimas de Guerra de todos os paises: defender os interêsses espirituais e materiais dos ex-combatentes e vitimas de guerra, por todos os meios legais, através da troca de informações relativas às leis que os interessam: preservar a sagrada lembrança dos mortos da guerra; manter a paz e a segurança internacional pela aplicação, na letra e nos espiritos, da Carta de São Francisco, pelo respeito aos direitos do homem e às liberdades fundamentais reconhecidas na Declaração Universal dos Direitos do Homem, adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

A referida organização convidou o Brasil para participar da 3.ª Reunião Anual a ser realizada em Londres de 8 a 11 de dezembro de 1952. A 4.ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes decidiu por essa razão, enviar um representante na qualidade de observador, com poderes para realizar a filiação e tornar-se delegado caso julgue conveniente, tendo a escolha recaido na pessoa do tenente-coronel Moziul Moreira Lima.

A reunião de Londres deverão comparecer delegados, de quase todos os paises representando mais de 15 milhões de ex-combatentes.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O SINDICATO DOS RADIALISTAS, ESTÁ CUMPRINDO SUAS FINALIDADES


Normando Lopes

Dentre os sindicatos do Rio de Janeiro, que marcham decisivamente em busca dos ideais de sua classe, figura, indiscutivelmente, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão, ou seja o Sindicato dos Radialistas, como é melhor conhecido.

Essa agremiação tem à sua frente, no atual momento essa figura inconfundivel de propugnador esforçado e dinâmico que é Normando Ferreira Lopes, elemento dos mais crentes e dedicados à sua função, na qual vem se conduzindo com rara eficiência e acerto.

Desde muito, vimos acompanhando seus passos na presidência da referida entidade classista, constatando com satisfação, o seu comportamento e o seu esforço, no sentido de garantir para os radialistas cariocas melhoria de condições de vida, aumento de salários e a concretização de uma série interminá de outros beneficios de igual importância.

Normando Ferreira Lopes é, como diriam os anglos, "the right man in the right place".

Como bom radialista, inteligente, culto e perpicaz, Normando Lopes compreende que a imprensa e o Rádio se completam e se integram, na mesma missão de divulgar os mais diversos conhecimentos da vida social moderna através de tôdas as camadas do povo. O rádio é a imprensa falada dos nossos dias, de acôrdo com a melhor definição em que é reconhecido.

Portanto, para que ambos subsistam e possam fielmente desempenhar as respectivas funções, necessário se torna que caminhem juntos e harmoniosamente na mesma estrada informativa.

E' isso que entende o atual presidente do Sindicato dos Radialistas, o qual, agora, para melhor corporificar o seu objetivo, vai promover, amanhã, às 18 horas, no Bar da Associação Brasileira de Rádio, á rua do Acre 47 - 8º andar, um coquetel á imprensa e altas autoridades, homenageando nessa oportunidade, os jornalistas ligados ao setor sindical.

Quiz a nimia gentileza de Normando Lopes, distinguir-nos tambem, incluindo o nosso humilde e obscuro nome, entre aqueles últimos, embora sejamos os primeiros a reconhecer nossa pouca valia para merecer tão destacada reverência dos nossos colegas radialistas, classe a que igualmente pertencemos e que admiramos com desvanecida veneração.

Mas, embora proclamando nossa pouca valia estaremos presentes á aludida solenidade que vai promover o Sindicato dos Radialistas. Compareceremos, certamente, ao coquetel, para mais uma vez levarmos áquela organização sindical, a nossa integral solidariedade e o nosso completo apôio, de jornalista e de radialista que somos.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Crime monstruoso contra o Brasil

A escritura de venda pela CESIA à Orquima das terras com areias monazíticas no Estado do Rio

(XVIII)

Conforme prometemos, damos hoje, na integra, a escritura de compra e venda lavrada em notas do tabelião Hugo Ramos, em 24 de Maio do corrente ano, entre a CESIA, Companhia Espiritosantense Industrial e Agricola e a Orquima, «truste» internacional que hoje se encontra no pleno dominio e controle da exploração das areias monaziticas do Brasil. Sob a máscara de uma simples transferência de direitos (direitos caducos, à luz do Código de Minas) o que um conhecido e audaciosissimo aventureiro internacional consumou na verdade com o monopólio da Orquima, foi a mais vergonhosa cessão de nossa monazita, riqueza inestimavel que, em vez de servir aos nossos interesses e ao fortalecimento de nossa economia, até o momento, enquanto o Govêrno não se reintegrar em sua posse, só serve para o enriquecimento ilicito de uma emprêsa de traficantes alienigenas.

E' o seguinte, na integra, o documento, em apreço, o qual se refere, como se verá, a fazendas situadas no municipio fluminense São João da Barra, mas nenhuma palavra dá sôbre o que há de verdadeiro nessa operação, que é a criminosa, a monstruosa entrega da monazita brasileira ao «truste» da Orquima: :

HUGO RAMOS, Tabelião do 15º Oficio de Notas desta Cidade do Rio de Janeiro, por nomeação, na forma da Lei, etc.

CERTIFICO e dou fé, por me haver sido verbalmente pedido que, revendo o livro de Notas dêste Cartório de número QUATROCENTOS E DEZENOVE, dêle de folhas TRINTA E DOIS VERSO, consta lavrada a escritura do teôr seguinte: ESCRITURA pública de compra e venda de terras situadas no Municipio de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro que entre si fazem, «CESIA» — COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE INDUSTRIAL E AGRICOLA S. A. e ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., na forma abaixo: Saibam quantos esta virem que no ano de mil novecentos e cinquenta e dois, aos vinte e quatro dias do mês de Maio, nesta Cidade do Rio de Janeiro, em Cartório e perante mim, HUGO RAMOS, Tabelião Efetivo do 15º Oficio de Notas, no exercicio do cargo, compareceram, partes entre si justas e contratadas, a saber: de um lado como outorgante vendedora: a «CESIA» — COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE INDUSTRIAL E AGRICOLA, Sociedade Anônima, com sede à rua Luiz Antonio, número 26, 2º andar, sala 1, na Cidade de Vitória, Capital do Estado do Espirito Santo, neste áto representada por seus Diretores, Presidente BORIS DAVIDOVITICH, brasileiro, casado, industrial e Tesoureiro ANTONIO SOBREIRA, brasileiro, casado, Tabelião, residentes em Vitória, devidamente autorizados pela Assembléia Geral Ordinária de 30-4-52, e, de outro lado, como outorgante compradora, ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., com sede em São Paulo e filial nesta Capital, à rua da Assembleia, número 19, neste ato representada por seu Gerente DR. EURT WEIL, brasileiro, desquitado, industrial e seu procurador DR. GUILHERME VIDAL LEITE RIBEIRO, brasileiro, casado, advogado, residentes nesta Capital. — Os presentes maiores, capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, tambem minhas conhecidas de que dou fé, bem como de que a presente será comunicada ao Distribuidor competente, na fórma da Lei. — E, perante as mesmas testemunhas, pela outorgante vendedora me foi dito que é senhora e possuidora das seguintes propriedades abaixo descritas: 1 — Um terreno denominado LARGO, situado no 3º Distrito do Municipio de São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, medindo duzentas e noventa e duas (292) braças de frente e oito (8) leguas de fundo, fazendo testada para o mar, confrontando, no Norte, com terras de Francisco da Cruz Franco; e pelo Sul, com Manoel Pereira Vianna. — 2 — FAZENDA CUTINGUTA, situada na Freguezia de São João de Itabapoana, Municipio de São João da Barra, 3º Distrito, Estado do Rio de Janeiro, medindo três mil duzentas e setenta e sete (3.277) braças de frente, fazendo testada para o mar, a principiar na foz do Rio de Itabapoana, do lado Sul até o marco de pedra que se acha um pouco adiante do lugar denominado RETIRO e dêsse marco para o sertão se divide para o lado do Sul, com herdeiros de Geraldo Ferreira Vianna, no rumo de 175º N. O. e por este rumo tem quatro mil (4.000) braças de fundos, pouco mais ou menos, até os limites das situações de BOM LUGAR DE SÃO PEDRO, seguindo rumo Norte até encontrar o Rio Itabapoana, no lugar PARAISO, limitando-se pelo lado Norte com esse Rio, abrangendo toda a aréa descrita de três mil duzentas e setenta e sete (3.277) braças de testada e quatro mil (4.000) braças de fundos, compreendendo todo o terreno que se acha entre o rumo Sul e o Rio, com terras anexas, na LAGOA DE FORA, no Estado do Espirito Santo. — 3 — A situação ATALHOS, situada em São Sebastião de Itabapoana, 3º Distrito do Municipio de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, com quatrocentas (400) braças de testada, sobre seiscentas (600) braças, mais ou menos, de fundos, limitando-se pelos fundos com a linha telegrafica, pela frente com terrenos de Marinha, pelo Norte com terrenos da vendedora e pelo Sul com João Pereira Viana; — 4 — Uma situação denominada CAÇADOR, situada no 3º Distrito do Municipio de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, terras próprias com matas virgens e pastagens, pelas seguintes confrontações e caracteristicos: mede o terreno quatrocentos (400) braças de testada e fundos na estrada da linha telegráfica, medindo pelo rumo Norte oitocentos e nove metros quadrados (809,00m2), contados da praia até a linha telegrafica e no rumo Sul quinhentos e treze metros quadrados (513,00m2), dividindo-se pelo Norte, com Cezario Pinto da Costa e pelo Sul com os herdeiros de José Tanazio Pereira Viana, pelo Léste com terras da Marinha e pelo Norte com Urbano José da Conceição; que ela outorgante houve as referidas areas de terra da SOCIETE MINERE ET INDUSTRIELLE BRESILIENSE, nos termos da escritura de 29 de 12 de 39, lavrada e assinada nas Notas do 2º Oficio de Tabelião da Cidade de Vitoria, Capital do Estado do Espirito Santo, no livro 30-147, as folhas 173 a 183, devidamente registrada no Registro de Imoveis do 2º Oficio, da Comarca de São João da Barra, no livro 3-C, n. 2, as folhas 19, sob os números de ordem 3.417 a 3.420, em 8 de 1 de 1940; que, por esta e na melhor forma de direito, ela outorgante vende a outorgada os imoveis acima descritos e caracterisados, com exceção de 38 alqueires de terra situados entre BREJO e SÃO PEDRO, na Fazenda denominado LARGO, prometidas vender pela outorgante, por outra escritura a Francisco Simões Barroso:

(Continua)

Repudiado em seus intentos o militar anavalhou a sobrinha

Por varias vezes o agressor tentara desrespeitar sua vitima dentro do próprio lar

Ontem, cerca das 17,30 horas, Isaura Rodrigues Nascimento, branca, brasileira, de 27 anos de idade, casada, comerciária, moradora à rua Pereira Franco, 85, ao saltar de um bonde, nas proximidades da «Ponte dos Marinheiros», foi agredida a navalha, pelo cabo reformado da Policia Militar, José Hermogenes Andrade, pardo, de 54 anos de idade, casado, morador à rua Casemiro de Abreu, 212, em Pilares.

O agressor depois de retalhar o rosto, as mãos, o pulso direito e as costas de Isaura, pôs-se em fuga, partindo a navalha e jogando-a fora.

ANTECEDENTES

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS imediatamente entrou em ação para apurar a bárbara agressão, dirigindo-se à residência do criminoso, onde o encontramos, relativamente calmo, de pijama. A história que nos contou não convenceu o reporter, pois so soube acusar sua vitima, não deixando de frizar sempre, que ela era uma decaida e que Isaura havia conseguido emprêgo no Moinho Inglês, onde ainda trabalha, mediante falsa documentação.

NA DELEGACIA DO 13.º DISTRITO POLICIAL

Em seguida, a reportagem dirigiu-se à Delegacia do 13.º Distrito Policial, onde se encontrava a vitima, que foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Ouvida pela GAZETA DE NOTICIAS, Isaura contou que era separada do marido, Alberto Santos Rodrigues, barbeiro em Guaratiba, e, que estivera algum tempo em casa do tio, José Hermogenes Andrade, que passou a assediá-la, com propostas indecorosas, chegando mesmo a tentar violentá-la algumas vezes, na ausência de sua tia. Vendo que de nada adiantavam as suas recusas, Isaura resolveu procurar um emprêgo e mudar-se dali. Quando isso conseguiu no Moinho Inglês, mudou-se para a casa, onde ainda hoje se acha morando.

PRESO O AGRESSOR

Diante da evidência da razão, a nossa reportagem informou o comissário Brito, do paradeiro do agressor. Imediatamente foi solicitado o auxilio da condução da reportagem para efetuar a prisão do cabo da Policia Militar, indo os policiais encontrá-lo ainda em casa, em Pilares.

Conduzido àquela Delegacia, ali foi autuado o agressor, enquanto sua vitima se retirava para sua residência, tendo antes informado ao reporter que seus quatro filhos, Ilma, Hilda, Irene e Isaura, se acham internados numa Casa de Caridade de Paraiba do Sul.

Atingem seu ponto culminante as comemorações do 4.º Centenário de S. Francisco Xavier

Abertura do esquife e início da exposição do corpo do Santo-Mensagem do Papa

GOA, 3 (De Serge de Gunzburg, da France Press) — As cerimonias comemorativas do Quarto Centenário da morte de São Francisco Xavier atingiram, esta manhã, seu ponto culminante, com a abertura do esquife e o começo da exposição do corpo do Santo, diante do qual se calcula que quinhentas mil pessoas desfilarão, durante um mês, beijando-lhe os pés, ao passar.

A Catedral de Santa Catarina, de Goa, estava literalmente cheia, quando ás dez horas da manhã, o Cardeal Legado Manuel Gonçalves Cerejeira, cercado de quase trinta bispos e inúmeros eclesisasticos, abriu a fechadura do cofre que contém o corpo.

Os bispos quebraram os selos e levantaram a tampa. Em seguida, docemente o Cardeal Legado levantou o sudario bordado que cobria o rosto do Santo, que apareceu então, milagrosamente conservado. Seus traços eram perfeitamente reconheciveis, mas a pele, sêca, dava-lhe o aspecto de uma estatua de madeira escura.

Seis bispos tomaram do ataúde e o colocaram no relicário de prata cinzelada, — trabalho italiano do século XVI, doado pelo Duque de Toscana — colocado no cruzamento da nave central com o côro. O Cardeal Legado sentou-se, depois, sob um palio escarlate, preparado em sua intenção, enquanto ao seu lado se colocavam o Patriarca da India e os bispos. Os Ministros da Justiça, da Espanha e Portugal, Srs. Antônio Inurmendi e Cavalero Ferreira, assistiram á cerimonia.

As cinco mil pessoas que enchiam a Igreja ouviram então, de pé, a mensagem do Papa á India Portuguesa, pronunciada em Roma, através do Rádio do Vaticano.

Novas testemunhas no crime do Sacopã

Vai ser inquerida a ex-viúva do bancário Afrânio

O juiz dr. Halmiton Moraes de Barros, presidente do Tribunal, resolveu fixar para o dia 10 do corrente mês a inquirição das novas testemunhas arroladas no crime do Sacopã.

Entre elas deverão depôr a ex-viuva do bancário Afranio de Lemos e o advogado Leopoldo Heitor.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 208, extraida em 3 de dezembro de 1952:

30976 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
30975 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
30977 (Apr.) — Cr$ 50 000,00
24428 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo
31182 — Cr$ 400.000,00 — ... Rio
9535 — Cr$ 200.000,00 — ... S. Paulo
11449 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00: 25 de .... Cr$ 10.000,00: 40 de Cr$ 5.000,00 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ...... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



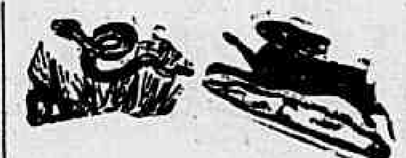
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0976	5.º	1449
2.º	4428	M.	570
3.º	1182	R.	681
4.º	9535	S.	1

Constant.	Niterói
4663	7367
2746	1443
1779	5600
9133	2228
8321	6638

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



5435 — 7538

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes nos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1 000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 6 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do pais e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 366
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Flamboyant é o preferido na melhor prova

Reduzido mas interessante, o páreo de potros — Kurdo novamente com chance - Fidalgo volta melhor preparado - Romano é o favorito do 12.º páreo

"DESPACHO" CONTRA O SCHNEIDER

AGÔ-LÊ, SENHOR

Escreve JURACY ARAUJO



Bem cedo ainda, lá estava no pateo da cocheira do Schneider um presente para os senhores de Lucifer. O alvoroço foi grande e toda a gente ficou alucinada com o trabalho, que aliás era de mestre. Fernando Schneider não é crente, mas sabe respeitar a seita e os seus mistérios. Ficou apreensivo com o «despacho» e perguntava a si mesmo: será para bem ou mal? Finalmente, dizia Schneider aos seus empregados e ao Waldemar Attianesi — eu nada fiz contra alguem, não sou invejoso, não ando ganhando corridas... Evidentemente, o «presente» era para Exú, portanto pelo que apresentava destinava-se a fazer mal. O Attianesi vendo o seu colega muito nervoso e querendo acalmá-lo, falou: Schneider, tudo será esclarecido, podes confiar num guia que é de minha confiança Vamos lá no terreiro e ele vai dizer quem foi o autor do «despacho» e o fim do mesmo. E' a única forma de ser desmanchado o «trabalho». Ninguem queria segurar o «presente» nem passar por cima do embrulho. Foi quando apareceu um cavalariço disposto a enfrentar os mistérios de arcanda, removendo tudo para a estrumeira. Lá se foi pano e fita preta e vermelha, frango, farofa amarelha, vela, caixa de fosforo e cachaça. E como um «valiente» dizia o rapaz: esse negocio de «macumba» é lá para os trouxas. Eu tenho é o corpo fechado. Parecia tudo terminado e cada cavalariço lá se foi com o seu cavalo. O «valiente» do corpo fechado ao galopar o animal, foi derrubado, passando por baixo da cerca e por milagre não sofreu atropelamento dos outros cavalos que no momento trabalhavam. Não deixou entretanto, de sofrer um grande susto e algumas escoriações pelo corpo. Nessa altura o Attianesi gozava o acontecido. Agora, um conselho moço. Tenha cuidado, porque isso foi apenas uma advertencia dos criados dos Orixás. Para mexer em «despachos» é preciso pedir licença dentro do ritual, ao seu dono. Sim, porque Exú é implacável contra os mistificadores. Saiba moço! a Umbanda tem mironga e a Quimbanda é sempre perigosa.

Saravá! toda a banda.

O programa de sabado com os 12 páreos será uma experiência para os dirigentes. Estamos que não surtirá efeito. Mas passemos a analisar as carreiras.

O páreo inicial em 1.400 mts. tem em Falcão figura de proa apesar da presença de Albornoz e Alpino que têm melhorado. Entre os três estará o ganhador.

—x—

O páreo de potros, apesar de reduzido é bastante equilibrado. Lá estão Curió que vem de vitória na grama com tempo convincente, Grey Boy especialista em distâncias até 1.500, My Sun um «crack» na areia é Finger Grass que traz como credencial uma vitória sobre Acapulco. Ficaremos com My Sun.

—x—

Na milha, Kantar e a parelha Patativa-Paó se destacam do lote. Pela última corrida o primeiro é a força não sendo impossivel, entretanto que a egua lhe chegue à frente.

—x—

O quarto páreo está a mercê do Grumete que, na milha, já tem demonstrado superioridade. Para a dupla tanto Caipira quanto El-Toro têm posibilidades.

—x—

Irish Star que vem de Corrêas depois de um triunfo sobre Descamisado, é o provavel ganhador. Para a dupla lá estão com chance, Caoré, Cravador e o maluco Sapajú.

—x—

Flamboyant é a força do Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul. Sem classe bastante para levar de vencida os outros concorrentes. Quidam, que irá enfrentar a turma deve fracassar. Madrigal é uma boa indicação para a dupla.

—x—

Repentino é a força aparente do setimo páreo. Vem de secundar Nocaute e é o suficiente. A dupla poderá pertencer ao Sardo que, na última corrida, chegou colocado.

—x—

Don Juarez, é a melhor indicacação no oitavo páreo. Deu decção no oitavo páreo. Deu demonstrações de que corre em qualquer pista e assim não tem para quem perder. Latá-Assú que o derrotou, desta vez, terá que se contentar com a dupla.

—x—

A carreira seguinte reune um lote de nacionais bem corredores. Kurdo, Acordeon, Irresistivel e Osculo lutarão palmo a palmo pela vitoria. No final deverá prevalecer a ordem enunciada.

—x—

Na milha, os mediocres Chumbo, Sarimbeiro e Fidalgo levarão de vencida os seus competidores. O representante do stud America é a melhor indicação. A dupla ficará com o Chumbo.

—x—

E por fim o 12º páreo em 1.500 mts. Romano, pela última corrida, não poderá perder. São concorrentes à formação da dupla. Relama, Zanzibar e Don Roberto este último um estreante já vitorioso no Sul.

—x—

Outro páreo de mediocridades e desta vez em 1.300 mts. Letrado, C. O. T. e Indolente deverão decidir a corrida. Vencerá quem conseguir largar melhor.

Programa de Sabado

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Falcão	6	58
2	Alpino	7	54
2—3	Noviço	5	58
4	Waldorf	8	56
3—5	Mondrongo	2	58
6	Visão	3	58
4—7	Petcim	9	50
8	Albornoz	1	58
»	Jacobeus	4	54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

1	Curió	2	55
2	Grey Boy	4	55
3	My Sun	3	55
4	Finger Grass	1	55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks
1—1	Kantar	2	56
2—2	Crosby	4	56
3—3	Granados	5	56
4	Eônio	1	56
4—5	Patativa	6	54
»	Paó	3	56

QUARTO PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks
1—1	El Toro	2	54
2—2	Grumete	1	50
3	Don Antonico	1	50
3—4	Attacker	3	50
5	Mineapolis	6	52
4—6	Caipira	7	54
»	Cabo Frio	5	58

QUINTO PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks
1—1	Caoré	1	58
2	Populino	6	50
2—3	Irish Star	4	50
4	Vergel	3	54
3—5	Cravador	7	52
»	El Gordito (x)	1	56
6	Incendio	2	50
4—7	Não Sei	5	50
»	Tapajú	8	52

(x) ex-Aguai

SEXTO PAREO PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — A'S 15,25 HORAS — CR$ 100.000,00

1—1	Flamboyant	3	60
2—2	Ombú	5	61
3—3	El Gaucho	6	[illegible]
4	Quidam	4	59
4—5	Madrigal	1	61
6	Grey Girl	2	59

SETIMO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1—1	El Gin	6	56
2	Sarilho	4	56
2—3	Fair Copy	7	56
4	Usastro	3	56
3—5	Evoé	2	56
6	Sardo	9	56
4—7	Nigromante	8	56
8	Repentino	5	56

OITAVO PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

1—1	Oscar	6	56
	Sonhador	7	54
2—3	Don Juarez	1	53
4	Marjorie	4	54
5	Macedonia	11	52
3—6	Holometro	5	56
7	Cangapé	8	[illegible]
8	Guayanaz	3	54
4—9	Tatá-Assú	2	56
10	Gladio	10	56
»	Gangorra	9	54

NONO PAREO — DIA PAN AMERICANO DA PROPAGANDA — A'S 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00

1—1	Kurdo	2	55
»	Manguarito	8	53
2—2	Accordeon	4	53
3	Irresistivel	6	51
3—4	Havanês	5	58
5	Marshall	7	51
4—6	Guaruman	3	49
7	Osculo	1	54

DECIMO PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

1—1	Chumbo	2	58
2	Petcim	4	52
3	Tarimbeiro	16	58
2—4	Abre Campo	9	54
6	Don Fradique	12	56
3—7	Maraty	13	54
8	Dogarita	8	52
9	Charuto	3	58
10	Mico	11	50
4—11	Cainana	6	50
12	Fidalgo	6	50
13	Pantagruel	1	58
»	Narcotico	14	56

DECIMO PRIMEIRO PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

2	Odilon	11	56

(Conclui na página 10)

Homenagem à Marinha de Guerra no Hipódromo da Gávea

O Jockey Club Brasileiro organizou, em homenagem à Marinha de Guerra, um brilhante programa esportivo-social para o próximo domingo, no Hipódromo da Gávea.

A parte esportiva constará de onze páreos. Como atração máxima, teremos o clássico «Grande Prêmio Derby Club», que evoca a Sociedade que se fundiu com o Jockey Club do Rio de Janeiro, resultando dessa fusão o Jockey Club Brasileiro, que hoje figura entre as sociedades turfistas de maior projeção no mundo. Esse páreo, o 5º do programa, disputado em 3.800 metros, com a dotação de Cr$ 200.000,00. Os animais são nacionais e de 4 anos e mais de idade. Os outros premios têm os seguintes nomes:

1.º — Escola Naval.
2.º — Almirante Frontin.
3.º — N.A. «Vital de Oliveira».
4.º) — Escola de Marinha Mercante.
6.º — Corvêta «Camacuã».
7.º — Almirante Barroso.
8.º) — Cruzador «Bahia».
9.º — Almirante Tamandaré
10.º — Marcilio Dias.
11.º — Almirante Saldanha.

Os vedores

Perseguidos quase sempre pela crônica de turfe, os rapazes que auxiliam a comissão de corridas no julgamento das carreiras, não têm meios para defender-se e por isto torna-se covardia o que fazem alguns cronistas.

Um deles chegou ao absurdo de sugerir que os sócios tomassem a si a incumbência de fiscalizar as corridas, como se o cargo não oferecesse dificuldades de toda ordem. Experiência no serviço, que só se adquire com longos anos de prática, sacrificio da saúde, expostos, como ficam, às chuvas que devassam as torres e o pior ainda, a poeira que respiram quando as raias estão secas.

Os sócios não aguentariam um dia de trabalho.

Sôbre a honestidade dos rapazes, tudo leva a crer que seja de alto nivel e, não poderia ser de outra maneira, ocupando cargos de confiança. Se as corridas se processam na melima de alta tensão, a culpa não cabe à comissão nem tampouco aos seus auxiliares.

As suspensões aí estão, em grande escala, procurando acabar com os delitos de raia.

As partes dadas, pelos vedores são apreciadas pelos comissários e a estes cabe o julgamento final. O mecanismo é feito dessa maneira e não há por onde condená-lo. Este é o lado bom da função dos juizes de raia que ninguem procurou mostrar.

Irak e Descamisado duas barbadas

Oito páreos hoje em Corrêas

JOCKEY CLUBE DE PETROPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 13,20 HORAS.

		Ks.
1—1	Yutui, J. Baffica	53
»	B. B. C., L. Lins	52
2—2	Irak, B. Cruz	55
3	Othelo, F. Balula	53
3—4	Gonguê, E. Silva	53
5	Jambo, J. Paino	53
4—6	Eros, W. Lima	53
7	Tiberius, S. P. Ribeiro	53
»	Adrienne, J. Tinoco	51

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 13,50 HORAS.

		Ks
1—1	All Fours, D. Silva	53
2—2	Facita, A. Ribas	53
3—3	Upa, P. Labre	53
4	Aibira, S. Lourenço	53
4—5	Fil. de Ouro, I. Pinheiro	55
6	Baracca, J. Marins	53

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks.
1—1	Futurista, L. Lins	50
2—2	Paladin, B. Cruz	52
3	Abitiruc, X. X.	50
3—4	Nightingale, Henriques	52
5	Geleia, J. Baffica	50
4—6	Harinha, X. X.	56
7	Ambú, J. Tinoco	50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS.

		Ks.
1—1	Mandiga, M. Tavares	52
2—2	Alvacento, J. Queiroz	54
3	Feniana, J. Tinoco	50
3—4	Chêta, L. Lins	48
5	Lys, W. Lima	52
4—6	Narcotico, B. Ribeiro	53
7	Chapadão, O. Palermo	52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 15,50 HORAS.

		Ks.
1—1	Galiani, M. Coutinho	53
2	Lumen, R. Urbina	57
2—3	Fogo Bravo, X. X.	53
4	Jac. Assú, B. Cruz	55
3—5	Brown Boy, A. Aleixo	51
6	Irish Star, C. Calleri	57
4—7	Harem, X. X.	55
»	Olimpus, J. Tinoco	51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 16,30 HORAS.

		Ks.
1—1	Inicio, C. Calleri	58
2—2	Murray Hills, B. Bafica	56
3—3	Descamisado, J. Tinoco	54
4—5	Kanthaka, J. Graça	58
6	Cracovia, M. Henriques	50

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS.

		Ks
1—1	Erin, J. Tinoco	54
2	Normalista, Domingues	54
2—3	Mondrongo, S. Lourenço	56
4	Lamego, S. P. Ribeiro	56
3—5	Hipocreme, J. Queiroz	50
6	Ala Sola, L. Leite	48
4—7	Mitra, Dalc. Silva	50
8	Alvino, P. Labre	50

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 17,50 HORAS.

		Ks.
1—1	Populacho, B. Ribeiro	53
2—2	Mar Negro, D. Moreira	57
3—3	Scarlet Orb, Meirelles	55
4	Bambocho, E. Loredo	56
4—5	Moratin, A. Gonçalves	57
»	Four Trau, I. Amaral	54

Apostas na sede: (CINEAC TRIANON). Em Niteroi: rua Cel. Gomes Machado, 82. NA VESPERA: das 12 às 22 horas, e no dia, das 8 horas em diante. ACUMULADAS até os dois últimos páreos. VENDA DE POULES PAREO A PAREO.

NA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Irak
All Four
Cheta
Descamisado
Four Trau

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Irak — Yutui — BBC	— 12
All Four — Facita — Upa	— 12
Nightingale — Futurista — Paladino	— 13
Cheta — Mandinga — Feniana	— 13
Galiani — Irish Star — Harem	— 13
Descamisado — Blitz — Cracovia	— 34
Erin — Hipocreme — Normalista	— 13
Four Trau — Mar Negro — S. Orb	— 34

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 22-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S. A. — CASIMIRAS — LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47 — RUA DA CARIOCA N. 29 — RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Em Sepetiba, o Superintendência F. Clube

O Grêmio da Prefeitura dará combate ao Sepetiba F. C. --- Adolfo Campos será o juiz dêste encontro

O Superintendência de Transporte F.C., da Prefeitura, excursionará domingo a Sepetiba, onde dará combate ao Sepetiba Futebol Clube.

GRANDE CARAVANA LEVARA' O SUPERINTENDENCIA

Como semper faz em suas excusões o Supeintenncia F.C. levará uma grande caravana de torcedores, a fim de incentivar seus jogadores a um aretumbante vitória.

ADOLFO DA COSTA CAMPOS, O JUIZ

O juiz do encontro será o senhor Adoilfo da Costa Campos, uma grantia para o bom andamento da contenda.



..A equipe do E. C. Janeiro, que bateu o Vila Anita, por 2 x 1

Difícil vitória conquistou o E. C. Janeiro

O Vila Anita foi um adversário de valor — 2x1, o escore da pelêja --- Outros detalhes

Domingo último, no gramado do Novo Horizonte F.C., perante grande assistência, defrontaram-se os adestrados conjuntos do E.C. Janeiro e Vila Anita F. C.

Essa batalha era aguardada com invulgar interêsse e correspondeu plenamente à espectativa.

VITORIA DIFICIL DO E. C. JANEIRO

O E.C. Janeiro teve muito que lutar para sair de campo vitorioso. O Vila Anita foi um adversário de valor, sendo derrotado pela apertada contagem de 2x1.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

E.C. Janeiro: Osvaldo — Rôco — Paulo — Betinho — Heitor — Rafael — Gil (Valdir) — Aldo — Sebastião (Galêgo) —

Vila Anita F.C.: Geronimo — Nezinho — Chico — Dalmo — Artur — Tião — Lourival — Pita— Jorge ((Caboré) — Canhoto.

Aldo asinalou os dois tentos para o E.C. Janeiro, enquanto Canhoto marcou para o Vila Anita.

Preliminar: Vila Anita 3x1.

Violência de dois amadores do Ecologia

Esteve, ontem, em nossa redação o Sr. Wilson Gonçalves, diretor do E. C. Brasil, de Osvaldo Cruz.

Esse desportista nos disse que o seu clube, jogando domingo último com o Ecologia do quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, foi derrotado injustamente pelo escore de 3x2, que a primeira fase terminou com a contagem de 3x0, favorável ao clube local, que no segundo tempo, reagiu e conseguiu assinalar dois tentos que a linha atacante, muito bem empurada pela linha média, forçava a defesa do Ecologia, que com violência, intimidava os nossos defensores: que o zagueiro número 2, do Ecologia, abusou de toda a meneira do condenável jogo violento, como também o ponta direita Antonio; que o juiz do encontro foi um «torcedor» do Ecologia; que quando o E. C. Brasil começou a reagir ele prendia todos os avanços do ataque e consentia que os defensores do Ecologia soltassem o pé; que o nosso presidente chegou na cêrca, para pedir ao juiz, que coibisse o jogo violento, foi empurrado e quase agredido pelo zagueiro número 2.

Terminando as suas declarações à nossa reportagem, o Sr. Wilson Gonçalves nos adiantou que sómente visa em suas declarações, o zagueiro número 2, e o ponta direita, Antonio, pela falta de esportividade destes dois amadores.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O meu companheiro Cristovão de Andrade passou mal, domingo último, em Bangu. Graças a Deus, «rezei» muito e nada lhe aconteceu...

* * *

Aviso ao meu amigo Wilson Gonçalves, diretor do E. C. Brasil, de Osvaldo Cruz, que brevemente visitarei o seu clube...

* * *

O próximo treino do Torneio Suburbano de Cachaça será realizado na Ponta Grossa, na Pedra de Guaratiba, no «bar» do Joel da Silva Cabral, que oferecerá a bola para o treino cuja realização será brevemente marcada.

* * *

Filó e Renato, jogaram domingo último pelo Santa Helena, e no próximo domingo, jogarão novamente pelo Celeste, e darão o «bolo» no clube do meu amigo Antonio Pontes Filho...

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

	3 Moreninha	6	54
2—4	Pirajui	10	56
	5 Petit Savoyard. ..	8	50
	6 Alquifa	7	52
3—7	Paris.	3	56
	8 Theophilo	9	56
	9 Lincoln	5	56
4—10	Letrado	4	54
	11 C.G.T.	2	48
	12 Good Friend.	12	50
	» Indolente.	1	56

DECIMO SEGUNDO PAREO — A'S 18,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Zanzibar	4	50
	2 Orestes	1	50
2—3	Romano	7	54
	4 Senta Pua	8	54
	5 Guambi	11	52
3—6	Don Roberto	5	56
	7 Don Zuza	3	50
	8 Hébom	9	50
4—9	Oistria	6	54
	» Gaio	10	50

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 15 da rua Laura de Araujo, de propriedade de Alexandrina Pereira da Silva e Costa. O Doutor José Candido Sampaio de Lacerda, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica da Justiça do Distrito Federal, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartorio do 2º Oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Alexandrina Pereira da Silva e referente ao imovel da rua Laura de Araujo n. 15, em os quais foi o expropriante condenada a pagar a expropriada, a titulo de indenização a importancia de Cr$ 169.523,90, correspondentes ao principal, mais as custas e honorários de advogado. E como queira a proprietária promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferida a expedição o presente com o teor do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (as) José Candido Sampaio de Lacerda. Confere com o original, o escrivão, Hiran Casares.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS A CASEMIRA DE JESUS. — O DOUTOR ODUVALDO JOSE' ABRITTA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente CASEMIRA DE JESUS, presentemente em lugar incerto e não sabido que por este Juizo se processa a ação ordinária de desquite proposta por DIAMANTINO DE LEMOS PAULO, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificada CASEMIRA DE JESUS, para no dia dezenove (19) de janeiro próximo vindouro às treze horas e trinta minutos (13,30), comparecer juntamente com a requerente à sede deste Juizo à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 701, Edificio Nobel, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo a audiência fica o réu, desde já citado para no prazo legal contestar a presente ação que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. DIAMANTINO DE LEMOS PAULO, português, casado, comerciário, residente nesta cidade à rua do Senado n.º 3, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: O Suplicante casou-se pelo regime de separação de bens com CASEMIRA DE JESUS, portuguêsa, doméstica, presentemente em lugar ignorado, no dia 12 de abril de 1921, conforme certidão anexa. A Suplicada, seis meses após o matrimônio, portanto, há 31 anos passados, sem justo motivo, abandonou o lar conjugal ao tempo fixado à rua Real Grandeza n.º 199, encontrando-se, desde então, em lugar incerto e não sabido, não tendo havido filhos dessa união. Isto posto, não desejando por mais tempo suportar a situação criada, por sua mulher, vem, o suplicante, com fundamento no artigo 317, n.º IV do Código Civil, propôr a presente ação ordinária de desquite, pelo que requer a V. Excia. se digne mandar citar a Suplicada por editais, na forma da lei, visto achar-se em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos desta ação, contestando-a, querendo, sob pena de revelia. Protestando por todas as provas permitidas em Direito, inclusive testemunhal, dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952. (a) Carlos de Carvalho Cunha — advogado, inscrição 4974. — DESPACHO DE FOLHAS SEIS: Expeçam-se editais de citação com o prazo de 45 dias, designado o dia 19 de janeiro próximo vindouro para a audiência de conciliação, às 13.30 horas. Em: 1.12.52 (a) Abritta. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Jaime Castro, Escrivão, subscrevo. — Oduvaldo José Abritta — Juiz Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

De citação com o prazo de 45 dias, a Antonio Rodrigues, na forma abaixo:

O Doutor Moacir Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 45 dias e, especialmente a Antonio Rodrigues, que por parte de sua mulher, Caetana Migliabelli Carvalho foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — Petição. Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia, Caetana Migliarelli Carvalho, de prendas domésticas, residente à Rua Barão de Cotegipe número cento e vinte e cinco, casada há mais de dois anos com Antonio Rodrigues, brasileiro, farmacêutico residente em lugar ignorado, requer a citação dêste para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, por abandono do lar, art. 317, n. IV do Código Civil — em que — provará: 1 — Que o suplicado desde mil novecentos e vinte e quatro desapareceu do lar conjugal, não mais retornando ao mesmo, não obstante a procura constante da autora e de seus próprios filhos; 2 — Que êsse abandono voluntário e sem motivo deve ser considerado, como abandono mau deliberado, pois o suplicado não concorreria sequer para a manutenção dos filhos, então menores; 3 — Que há mais de vinte e cinco anos não se tem notícias do suplicado, ignorando a autora onde possa o mesmo estar residindo, porque nenhuma pessoa de suas relações o tem visto; 4 — Que assim deve a presente ação de desquite ser julgada procedente, considerada a autora cônjuge inocente e condenado o reu nas custas e mais cominações legais; 5 — Que o casal não tem bens e seus filhos são maiores. Para os efeitos fiscais dá à presente o valor de vinte e cinco mil cruzeiros. PP. NN. por todo o gênero de provas à autora, afirmando a ausência do réu, de conformidade com o art. 177 do C. P. C., requer, na forma do art. 178 do mesmo diploma, a publicação de editais por vinte dias. Rio, 23 de maio de 1952. — **Américo Ribeiro de Araujo.** — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Oficio de Distribuidor. Distribuido à Terceira Vara de Familia. Em vinte e três de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinatura ilegivel). — Despacho: — Autuado, à conclusão. Vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — (a) **Moacyr.** — Despacho — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias ficando desde já designado o dia 18 de julho, às 14 horas para a audiência de conciliação prevista na Lei n. 968, de 1949. — E. 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) **Moacyr** — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teôr do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem neste Juizo no dia 18 de julho próximo, às 14 horas, para a audiência de conciliação, conforme dispõe a Lei n. 968 de 1949. — Caso não compareçam no dia acima designado fica o réu Antonio Rodrigues citado para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite, que lhe move sua mulher, no prazo legal de dez dias, contados da juntada desta aos autos, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. — Do que, para constar, passaram-se êsse e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei ciente de que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, Edificio Nobel. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jaime Viana de Barros escrevente juramentado, dactilografei. E eu **Carmen Coelho Lavigne Coelho de Lemos.** — **Moacyr Rebelo Horta** — Está conforme. O Escrivão, **Coelho de Lemos.** — **Moacyr Rebello Horta.** — Está conforme. O Escrivão **Jayme Vianna de Barros.**

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL DE CITAÇAO PARA CONHECIMENTO DE CONFRONTANTES DESCONHECIDOS, PELO PRAZO DE VINTE (20) DIAS:

O DOUTOR MOACYR REBELO HORTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, bem como, os confrontantes desconhecidos do terreno situado à rua Comendador Lisboa nº 2, depois 38, pretendido por usocapião a requerimento de CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA., cuja petição inicial da mencionada ação, é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, sociedade anônima estrangeira, com escritorio à Avenida Marechal Floriano, n. 168, nesta cidade, vem nos termos dos arts. 454 e seguintes do Codigo de Processo Civil, propôr a presente ação de usocapião, arguindo o seguinte: I — Que a Suplicante por força dos decretos ns. 5.690, de 20-9-1905 e 6.262, de 13 de dezembro de 1906, propôs contra Antonio Gonçalves da Fonte e sua mulher Da. Josefina Gonçalves da Fonte, uma ação de desapropriação para haver o terreno situado à rua Comendador Lisboa n. 2, depois, 38, da freguesia de Irajá, nesta Capital, para passagem de suas linhas de transmissão de energia elétrica desviadas da Usina do Ribeirão das Lages. II — Falecendo o expropriado Antonio Gonçalves da Fonte, a sua viuva, Da. Josefina Gonçalves da Fonte, coube como pagamento de sua meiação, o referido imovel desapropriado, conforme sentença homologatória de partilha, doc. n. I. III — Consoante se vê do doc. n. II, Da. Josefina, assinou com a Suplicante, em 8 de Julho de 1914, uma escritura de desistência de recurso e acordo para confirmação da imissão de posse do terreno desapropriado. IV — Que a Suplicante, apesar da busca que procedeu, não encontrou o processo de desapropriação, não tendo por este motivo, dado cumprimento a desistência. V — A suplicante possui mansa, pacifica e notoriamente, há mais de 30 anos, o imovel usocapiando, sem interrupção e sem que jamais fosse molestado ou sofresse qualquer oposição; VI — Assim, a Suplicante, possui, como seu, o aludido imovel, tal como se acha descrito na *planta junta*, quer legitimar a sua posse, nos termos do art. 550 do Codigo Civil. Nestes termos, requer a designação do dia e hora para a justificação exigida pelo art. 454 do Codigo de Processo Civil, no qual deverão ser inquiridas as testemunhas, abaixo arroladas. Requer, mais, depois de feita a justificação, a citação pelo prazo de 30 dias, dos interessados certos ou incertos. Dá-se a esta o valor de Cr$ 20.000,00, para os efeitos fiscais. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1947. (a) Edmundo Julio Frois da Cruz. Adv. n. 1310. — DESPACHO: Expeçam-se editais para intimação dos confrontantes desconhecidos com o prazo de 20 dias. Em 20-XI-52. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume, bem como para conhecimento dos confrontantes desconhecidos do imovel objeto da ação situado à rua Comendador Lisboa 32. — Aos vinte e quatro de novembro de 1952. Eu, Carlinda Araujo **Dias**, escrevente juramentado, **datilografei**. E eu, Raul Obino, **escrivão**, subscrevo. Moacyr Rebelo Horta.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — *De notificação com o prazo de 30 dias a João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias na forma abaixo:*

O Doutor Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o **presente** edital de notificação **com o prazo de 30 dias** virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias, para ciencia da petição adiante transcrita, cientes de que este Juiz funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz o Banco do Brasil S. A., com sede à rua Primeiro de Março n. 66, nesta Capital, que é portador dos titulos abaixo relacionados e juntas à presente: — a) Promissória de ..... Cr$ 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros) emitida por Dias & Cia. em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao Suplicante, aval de João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias, vencida em 19 de novembro de 1947 e protestada em 24 de dezembro de 1947; b) Promissória de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), emitida em favor da suplicante por Industrias Reunidas Miracema, aval, de Manuel Colaço Dias, Luiz Colaço Dias e João Antônio Colaço Dias, vencida em 2 de janeiro de 1948 e protestada em 7 de janeiro de 1948; c) — Promissoria de ..... Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), emitida por João Antônio Colaço Dias, em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, aval de Dias & Cia. Ltda., vencida em 4 de outubro de 1947 e protestada em 10 de dezembro de 1947; d) — Promissória de ... Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros) emitida por João Antônio Colaço Dias em favor da Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, aval de Dias & Co. Ltda., vencida em 6 de dezembro de 1947 e protestada em 12 de dezembro de 1947; e) — Promissória de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) emitida por Bernardino Loureiro em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, vencida em 2 de janeiro de 1948 e protestada em 7 de janeiro de 1948; f) — Promissória de ..... Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) emitida por Bernardino Loureiro em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, vencida em 9 de janeiro de 1948 e protestada em 14 de janeiro de 1948. Como não pôde, até a presente data, obter o pagamento dos referidos titulos e como esteja prestes a consumar-se a prescrição do seu direito de agir para cobrança do que lhe é devido, quer a suplicante, para acautelar os seus direitos e com base no Art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o necessário protesto judicial pelo presente pedido, requerendo a V. Exa. que se digne de mandar notificar por mandado, a Bernardino Loureiro, brasileiro, do comércio, encontrado à rua Buenos Aires, 272, fundos, nesta cidade, responsavel pelos titulos acima mencionados nos itens *e* e *f* e, por edital, em conformidade com o Art. 177, n. 1, do C. P. C., por se encontrarem em lugar incerto e não sabido — sendo apenas do conhecimento do suplicado que o ultimo domicilio dos mesmos era nesta Capital: — os co-obrigados já referidos, os quais, pelos titulos em que são responsaveis, são adiantes discriminados. João Antônio Colaço Dias — (Titulos *a, b, c, d*), brasileiro, do comércio; Manuel Colaço Dias — (Titulos *a, b*), brasileiro, do comércio; Luiz Colaço Dias — (Titulos *a, b*), brasileiro do comércio. O suplicante dispensa-se de requerer a notificação de Companhia Industrias Reunidas Miracema por ser a mesma falida e por estar habilitado em dita falência, em curso no Juizo da cidade de Miracema, Estado do Rio. Tudo pôsto, requer a V. Exa. que, feita a notificação solicitada e processado o presente, sejam os autos, — após isso devolvidos ao suplicante independentemente de traslado, tudo na forma e para fins de direito. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. (a) Elieser Magalhães Filho, Adv. insc. n. 4.722. Despacho: A Notifiquem-se, como pedido. Rio, 3 de novembro de 1952. — M. Cerqueira. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscrevo. — Manuel Antônio de Castro, Cerqueira. Está conforme. O Escrivão Milton Seabra. Revalidade para publicação em 26 de novembro de 1952. O Escrivão, (a) Milton Seabra.

DEVIA SER TRANSFERIDO O JÔGO MADUREIRA x VASCO — Muito embora já se saiba que, dificilmente, o Vasco perderá para o Madureira, não deixará o embate, pela sua importância, de reunir uma multidão espantosa à praça de esportes da rua Conselheiro Galvão. Por isso,, e a exemplo do que se passou com o "match" Madureira x Flamengo, a batalha de domingo devia ter sido transferida para quarta-feira da semana entrante, já que pode haver jogos noturnos. Com essa providência, evitar-se-ia os lamentáveis fatos que se têm registrado em Cons. Galvão.

América x Universidade, dia 11, à noite, no Maracanã

Sem apôio o protesto do Botafogo contra o juiz Mr. Deackin

Grande incoerência do clube alvi-negro — Devia a Federação, para não ser acoimada de inépta, manter um representante junto aos juízes

A súmula apresentada por Mr. Deackin, referente ao clássico de domingo último entre Botafogo e Vasco, liquidou, definitivamente, todas as pretensões, que, porventura alimentassem os alvi-negros de protestar contra a validade dos pontos ganhos pelo grêmio da Cruz de Malta. Alegou o árbitro no seu documento, que o «match» estivera paralisado apenas durante quatorze minutos. Logo, se o regulamento diz que só com a paralização de quinze minutos os jogos não podem ser prosseguidos, não houve irregularidade na batalha entre vascainos e botafoguenses.

O juiz é a autoridade suprema em campo, nada mais havendo, pois, a discutir em tôrno do assunto.

Mas o Botafogo, não podendo protestar contra a validade do embate, tolhido que foi pela alegação do juiz, vai protestar contra esse juiz, dada a certeza que tem de o jogo haver sido paralizado por mais de quinze minutos.

Evidentemente, não entendemos uma coisa dessas. Se o alvi-negro não pode protestar contra a validade do prélio, em face da declaração de Mr Deackin, como vai poder protestar contra esse árbitro.

Trata-se de assuntos intimamente ligados. Há correlação entre eles. E se não não resta ponto de apôio para protesto sôbre o jogo pelo mesmo motivo não restará para idêntica atitude contra Mr. Deackin.

Uma coisa decorre da outra. Se uma desapareceu o mesmo se verificou com a outra.

Mas, abordando um outro ponto dentro desse mesmo assunto, vemos que nada valeu o critério adotado pela Federação Metropolitana de Futebol no que se cinge à mudança de dia e hora para o sorteio. Pois os casos continuam motivados pelas arbitragens. E agora perguntamos: para que servem os delegados da Federação? Se com a regulamentação vigente a palavra do árbitro é soberana, para que os «olheiros» em campo? Nada temos com o Vasco nem, tampouco, com o Botafogo. Não nos assiste o direito de «torcer» pelos cruzmaltinos nem pelos alvi-negros. Mas que é preciso uma providência da entidade metropolitana, isso não se discute.

Para que se evitassem essas controvérsias seria justo que a Federação Metropolitana de Futebol mantivesse junto ao árbitro um seu representante.

No caso como o de domingo último, no Maracanã, ao ser reiniciada a contenda, representante e árbitro cujos cronômetros deveriam ter parado juntos, confeririam o tempo.

O «bode» não deixaria de surgir. Diriam que o juiz e representante estavam mancomunados. Os dirigentes do Clube «A» diriam que havia sido ultrapassado o tempo regulamentar, enquanto os do clube «B» diriam que não. Contudo, ter-se-ia um «bode» oficial. E a Federação Metropolitana de Futebol, consequentemente,. não seria acoimada de inepta.



Ibsen de Rossi, presidente do Botafogo

Treinam hoje os banguenses

Após o apronto decidirá Ondino sôbre a escalação de Osvaldo



ZIZINHO

Para o sensacional «match» de domingo, contra o Flamengo, o Bangu realizará hoje, o seu primeiro e único treino da semana, seguindo-se a concentração na Vila Hipica, a qual terá caráter rigoroso, dado o desejo dos suburbanos de conseguirem uma integral reabilitação de seus recentes insucessos.

TODOS ESTARÃO PRESENTES

No treino de logo mais, embora o Bangu esteja com alguns elementos sem grande forma física, todos os titulares estarão presentes para as manobras conjuntivas.

OSVALDO ENTRE OS TITULARES

O goleiro Osvaldo, já refeito da intoxicação que sofrera, formará entre os titulares, e se mantiver a performance do jogo contra o Olaria, na equipe de aspirantes, será reefetivado no onze, fazendo, assim, sua «rentrée» frente ao rubro-negro.

POUCAS MODIFICAÇÕES

Ao contrário do que se espera, talvez Ondino Viera não promova modificações profundas no «team», aparecendo, apenas, outro goleiro, caso Osvaldo se porte com regularidade na meta.

Está o Flamengo em boa forma

Já assentado o retôrno de Rubens para o jogo com o Bangu — Venceram os titulares por 3 x 0 no apronto de ontem

Transcorreu sem novidade o apronto do Flamengo.

O rubro-negro movimentou-se satisfatòriamente, tendo os titulares vencido pela contagem de 3x0, tentos consignados por Joel, Indio e Benitez.

RUBENS ESTEVE AUSENTE

Rubens não reapareceu na equipe principal.

O destacado dianteiro, foi substituido por Indio, a fim de ficar em repouso durante a semana.

FIRME CONTRA O BANGU

Entretanto, não mais existe dúvida quanto ao reaparecimento do «crack» contra o Bangu. Rubens tem melhorado e deverá formar no ataque rubro-negro, domingo, no Maracanã.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis. câncer. eczemas. varizes. úlceras das pernas. verrugas. espinhas. furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA. 73 - Fone 32-3285

O A.R.C.I. aos seus co-irmãos

A Associação Recreativa e Cutural de Del Castillo (A.R. C.I.), querendo organizar o seu calendário, a partir do mês de janeiro do próximo ano, avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para suas equipes de aspirantes e amadores, no campo do adversário. Entendimentos com o sr. Valdir, pelo telefone 32-5540.

Assembléia geral no Campo Grande

Será realizada no próximo dia 15 uma importante Assembléia Geral, no Campo Grande A.C, para eleição de nova diretoria.

JOGARA' O AMÉRICA COM O UNIVERSIDAD DA VENEZUELA — O América solicitou permissão para jogar nesta Capital, a 11 do corrente à noite, com o Universidad, da Venezuela. O Conselho Arbitral reunir-se-á amanhã para decidir a respeito tanto mais porque se trata de jôgo noturno.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Poucos jogadores fôram indiciados

Délio Neves e o América também nas malhas

Foi fraca a pescaria do Tribunal de Justiça Desportiva.

Poucos jogadores foram indiciados para julgamento. São os seguintes os que cairam nas malhas:

Carlinhos e Nei, do São Cristóvão; Evaristo, do Madureira; Olavo, do Olaria; Cosme e Edésio, do Canto do Rio; Marinho, do Fluminense; Délio Neves, técnico do Olaria e o América Futebol Clube.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas. a Cr$ 1 200.00
Colonial. a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO. 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES. 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Ipojucan continuará ausente

Formarão os cruzmaltinos com o mesmo onze — Hoje, coletivo em São Januário

Hoje, na parte da manhã, encerrará o Vasco as suas atividades para defender a liderança, domingo, na rua Conselheiro Galvão.

O apronto dos cruzmaltinos não oferece nenhuma novidade, já que a equipe a ser lançada será a mesma do embate com o Botafogo.

GENUINO NO COMANDO

Genuino, conquanto não houvesse se portado à altura, tendo a sua performance muito deixado a desejar, será mantido no comando.

Dessa forma, Ipojucan continuará ausente.

IPOJUCAN

Cr$ 990
"Sumier" três almofadas. pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00. par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1 300.00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas. pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00. idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000.00 idem. idem. tipo mala. Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250.00. casal Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados. bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado. n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

POSSIVEL A "COPA ROCA", NO REGRESSO DOS ARGENTINOS — Castelo Branco, ontem, no Galeão, estêve em longa palestra com o presidente da A.F.A., tendo abordado a questão de os jogos da "Copa Roca" serem realizados no Maracanã, quando do retôrno dos portenhos. O prócer argentino, em princípio, viu com interêsse o assunto, devendo tudo ser resolvido na volta. Castelo Branco confia numa solução satisfatória. Tudo indica que teremos a "Copa Roca".

Êste mês a Conferência de Abastecimento e Preços em Quitandinha

DOIS ANOS DE CADEIA PARA ELVIRA PAGÃ

ANO 77 RIO N.º 283

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 4 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Este moderado
Máxima — 30,5
Minima — 20,0

Condenada a popular "estrêla" de cinema pela Justiça paulista — Vai apelar a defesa — Foragida desde domingo a "Rainha da Mata"

Mais uma vez volta ao «cartaz» do dia o nome da irrequieta e popular atriz Elvira Pagã, conhecida por suas «arrojadas» apresentações não só na ribalta, à luz dos refletores e para seus numerosos «fãs», mas, também, no cenário dos acontecimentos mundanos.

Elvira Pagã por várias vezes tem se feito a figura central de noticiários de primeira página, fruto de um temperamento ardente e da invulgar «imodéstia» com que exibe seus inegáveis dotes físicos.

Seus «casos», notabilizados também por grande elasticidade geográfica, surgem ora em Caxias, Estado do Rio, ora em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, ou em São Paulo, sempre com alta dose de sensação.

E de São Paulo é que surge a notícia das consequências recentes de uma de seus famosos «números» públicos: Elvira Pagã em verdade, para efeito civil, Elvira Cozzolini (pois êsse é o seu nome de batismo) acaba de ser condenada a dezoito meses de prisão.

DEZOITO MESES DE RECLUSÃO

re de processo organizado pela re de processo organizado pelo Polícia Paulista, em que lhe é atribuido crime de desacato às autoridades, quando, no interior do «Nick Bar», em dias do ano passado, foi detida em estado de embriaguês e em companhias igualmente «alegres». Correu a versão de que Elvira opôs resistência à prisão, enquanto a atriz declarou-se vítima de violências policiais.

A condenação recomenda seja cumprida a pena na Penitenciária do Estado, dezoito meses de cadeia, por crime de desacato, e mais dois mil cruzeiros de multa, por embriaguêz.

Figuram no mesmo processo como indiciados, John Bernarde Deneis, que acompanhava Elvira no «Nick Bar», João Barbosa da Silva, João Antonio dos Santos e Anibal Martins Neto. Estes à exceção do primeiro, foram absolvidos.

John Bernarde Denvis foi condenado à mesma pena de Elvira Pagã.

A SENTENÇA

A sentença do juiz Homero Batista, que julgou o caso, aplicou à artista a pena acessória de internação em casa de custódia por seis meses, determinando, ainda, um novo processo contra Elvira. Serão extraidas peças dos atos, a fim de que o Ministério Público promova novo processo contra Elvira Cozzolini, desta vez, como salienta a sentença do magistrado, «por recusar dados ou indicações concernentes à própria identidade, estado civil, profissão, domicilio e residência».

Segundo averiguou a reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, Elvira Pagã teria deixado esta Capital desde domingo último, ... iando seus advogados providenciando apelação da sentença.

De tanto estudar, a jovem perdeu a memória

Em sua residência, à Estrada Pau Ferro, 313, em Jacarepaguá fomos encontrar a jovem Zelia Pires da Cruz, de 19 anos de idade, que se achava em companhia de seu pai, Manoel Leonel Pires, motorista do Serviço de Transportes da Prefeitura. Zelia, além de seu pai, era acarinhada pelas amiguinhas, e já não apresentava nenhum sintoma da falta de memória que a acometeu na noite de terça-feira, na «gare» Dom Pedro II.

ESTUDANDO SEMPRE

Abordada pela nossa reportagem, Zelia contou que, desde os 7 anos de idade, estuda sem interrupção. Aos 11 anos no curso primario, foi premiada pela Caixa Econômica, passando a estudar, depois, na Escola Profissional Orsina da Fonseca e, mais tarde passou para a Escola Tecnica Nacional, onde esteve um ano. Dali matriculou-se na Escola Tecnica de Quimica, onde se acha concluindo o curso. Durante todos êsses anos, a jovem Zelia estudou sempre, já pela necessidade de não perder tempo, já por gostar dos estudos.

OS EXAMES, A CAUSA

Zelia contou-nos, então, a causa da sua falta de memória por algumas horas. Terminados os estudos rumou para sua residência. Ali chegando lembrou-se de que poderia adquirir alguns pontos dos exames que ia fazer no dia seguinte, na Biblioteca Nacional. Com esse propósito, tomou um trem com destino à gare D. Pedro II, onde chegou a hora que não sabe dizer, mas sabe que era noite.

Ao achar-se no meio da multidão que saia e entrava naquela estação, a bela jovem estudante, com o pensamento nos pontos dos exames, passou a olhar para todos os lados atônita, vendo nos anúncios luminosos tudo que se referia aos seus estudos de quimica. Esteve assim algum tempo, perambulando pela gare.

Depois, só se lembra de que se achou no Hospital de Pronto Socorro, cercada de médicos e

(Conclui na página 6)

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Boas reservas econômicas — Malas prontas p'ro Caju — Novo ninho: Rua Gustavo Sampaio

— XXXIX —

Regressou de São Paulo, após 3 meses de uma temporada magnífica entre a gente bandeirante, o elenco de Iglésias. Tudo correra satisfatòriamente, de tal modo que cada um dos integrantes da equipe trazia nas reservas econômi-



Chico e Celia, em companhia de amigos

cas o suficiente para uma estagnação artística de um ano.

— Agora, dizia Iglésias a Eva Todor, sua espôsa e "estrêla" da Companhia, agora vamos ocupar o Recreio por mais dois meses. Deixei tudo assentado com o Manuel Pinto. Continuará em cartaz a peça de Freire Júnior, com qualidades suficientes para se aguentar 6 meses de casa repleta.

Eva Todor concordava:

— Com êstes dois ótimos elementos, a Alda Garrido e o Chico Alves, não há Companhia que não progrida. São duas inegáveis atrações.

— E você encabeçando o grupo — concluia Iglésias, tomando amàvelmente a mão de sua artista e colaboradora.

De fato, no Rio, o sucesso continuou o mesmo. Não havia noite em que a velha casa de espetáculos da Rua Pedro I não tivesse suas lotações esgotadas.

Nesta ocasião, à esquina de Evaristo da Veiga, conversavam Jaime Costa, Grace Mpema e Custódio de Mesquita, quando Grace chamou Chico que passava, acompanhado de Célia:

— Chico, seu bandido. Você precisa deixar de ser ingrato. Vá fazer uma visita ao Noel.

— Que é que há, Grace? Quê é que há com o Noel Rosa?

— Não sei bem, mas boa coisa não é. Ontem, conversando com o Ciro Monteiro, o Gadé e a Marília Batista que regressavam da casa dêle, disseram-me que a situação do Noel não é boa.

Após despedirem-se, rumaram para a rua Teodoro da Silva, residência de Noel. Célia e Chico entraram. Noel Rosa, sentado numa espreguiçadeira mostrava-se realmente deveras abatido. Foi Chico quem rompeu o silêncio:

"E' de babado sim,
ai meu amor o ideal
é de babado não..."

Noel sorriu tristemente, ao ouvir, na bôca de Chico Viola, o prefixo musical de suas audições radiofônicas.

— Eu estou mal, Chico — começou Noel. Parece que o destino da Vila é ficar sem seus cantores, seus músicos, seus poetas. Sinhô está liquidado. Catulo da Paixão Cearense, que foi nosso mestre de serenatas, mudou-se p'ro Engenho de Dentro. Ouvi dizer que você vai p'ro Leme, a zona dos bacanas, de mudança também. E eu, eu, Chico, também esteu de malas prontas.

— Sim? P'ra onde? — inqueriu Célia intrigada.

E Noel, no seu humorismo amargo:

— P'ra aqui bem perto: cemitério do Cajú...

* * *

Ao se retirarem, rumo à Rua Justiniano da Rocha, Chico ia visivelmente apreensivo. A aparência de Noel não lhe causara boa impressão. Era um amigo de longos anos, que se extinguia lentamente, numa cadeira de lona. Era um pedaço de seu passado que ali ficava, diminuindo a olhos vivos "como gêlo em chapa quente", conforme sua própria comparação. O que o preocupava mais ainda, era o convite que recebera horas antes, para acompanhar a "Tró-ló-ló" novamente, agora com destino a Buenos Aires. E tinha, nesta conjuntura, dois impasses a resolver: primeiro, viajar deixando o amigo naquele estado; segundo levar ao conhecimento de Iglésias, seu bom amigo Luiz Iglésias, a resolução de deixá-lo para integrar outro elenco.

Entretanto, uma lição dura ficara-lhe do passado. Os dias de fome ao lado da companheira, os tempos de apertura, de "maré vazante", ensinaram-lhe que acima dos sentimentalismos tolos estava o estômago, que não perdoa, que grita a horas certas. Célia Zenatti, mulher inteligente e perspicaz, encarregara-se de ser a "tesoureira" do casal. Não passavam vida da usurário mas também não esbanjavam sem motivos. A caderneta bancária passara a representar a grande preocupação dos dois artistas, para os dias incertos da velhice. Foi isso que levou Chico Alves a optar pela proposta de Jardel Jércolis indiscutivelmente a mais vantajosa.

— Antes, porém — disse Chico a Célia — antes de rumarmos para Buenos Aires, quero realizar o negócio mais sério de minha vida.

Célia, tocada de curiosidade:

— Qual é, meu querido?

E Chico, sacando do bolso um cheque de 80 contos, mostrou à companheira o anúncio do "Jornal do Brasil". Uma ampla casa, na Rua Gustavo de Sampaio n. 120. Concluindo, numa frase:

— Foi a tal mudança de que o danado do Noel Rosa falou e nem percebeste. Já estou de negócio fechado. Mudaremos quinta-feira...

Amanhã — 40.º Capítulo :
TUDO AZUL NO RUMO AO SUL

CORRESPONDÊNCIA: — Matilde Castro, Eliana Tomasi, Orestes Carvalho, Plácido Lemos, Maria Luiza Machado, Terezinha Lopes, Glaura Rezende, Mário Gomes, Estelita de Jesus, Ormensinda de Oliveira, Carmen Campos: remeti, pelo correio, as fotos de Francisco Alves que solicitaram.

A. C.

Concedido o «Habeas-Corpus» para Carlos Lacerda

Como é do conhecimento público achava-se preso desde anteontem, e recolhido à Ordem Politica e Social, o jornalista Carlos Lacerda, contra o qual expedira ordem de prisão preventiva o Juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal.

O fato, como não poderia deixar de ser, causou profunda repercussão não apenas entre os circulos intelectuais e jornalisticos, onde Carlos de Lacerda se tem feito destacar por uma vigorosa e personalíssima atuação, como, também, no seio mesmo da opinião pública geral.

E' que a prisão do jornalista calou no espirito de todos, nesta hora de angustiosas injunções politico-sociais, não apenas como simples medida judicial tomada contra um cidadão, porém, mais ainda, como uma alarmante advertência de perigo para a liberdade de pensamento e de expressão, o que significa, ameaça à Imprensa Livre e a segurança da própria Democracia.

Embora nem sempre tenhamos estado ao lado de Carlos Lacerda quanto a pontos de vistas reconhecidamente controversos defendidos por sua ardorosa pena, não vacilamos um só momento em hipotecar-lhe solidariedade irrestrita de companheiros de lides jornalisticas, vigilantes em nossa missão na defesa da Liberdade árduamente conquistada.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS"

E' pois, com justa satisfação que divulgamos a decisão tomada ontem pelo Supremo Tribunal Federal, no sentido de julgar procedente e deferir o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor do jornalista preso.

Reuniu-se o S. T. F. sob a presidência do Ministro José Linhares, funcionando como relator do feito o Ministro Luiz Gallotti, que em bem fundamentada e brilhante exposição, discorreu sobre aspectos juridicos do ato decretado pelo Juiz da 24ª Vara Criminal.

Da tribuna, proferiu vibrante oração de defesa o advogado Sobral Pinto, que procurou ressaltar a ilegalidade da medida.

A seguir foi feita a votação e nessa oportunidade o Ministro Nelson Hungria, justificando seu voto, teceu abalisadas considerações em torno da discutida ocorrência, pronunciando-se em favor da concessão de "habeas corpus" pleiteada pelos advogados Adauto Inácio Cardoso e Sobral Pinto.



Carlos Lacerda

Votaram por fim os demais membros do Tribunal, pronunciando-se todos, unanimemente, de acôrdo com o voto do Ministro Nelson Hungria, do que decorreu lavratura imediata do ato que restituiu à liberdade o jornalista preso.

Êste mês, a Conferência de Abastecimento e Preços em Quitandinha

Vem tendo grande repercussão em todo país a Primeira Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, que a COFAP vai promover, no periodo de 14 a 20 do mês corrente no Hotel Quitandinha, com a participação dos presidentes das COAAP, associações de classe e a totalidade dos setores ligados à economia nacional.

Os preparativos para o referido conclave já estão últimados. As onze comissões técnicas, encarregadas da elaboração das teses, já se acham com seus trabalhos quase concluidos, versando sôbre os seguintes assunto: abastecimento e expansão demográfica; abastecimento e recursos naturais; abastecimento e produção agricola; abastecimento e produção industrial; abastecimento e distribuição; abastecimento e circulação; abastecimento e mercados; abastecimento e tributação e encargos sociais; abastecimento e crédito; abastecimento e politica cambial; previsão das necessidades e planejamento do abastecimento para 1953.